RIO, 23 (Do correspondente) - A Constituição não poderá ser promulgada senão no fim da primeira quinzena de junho

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARO 73 e 75
Caixa Postal 2749
Phones
Redacção: - 2-2990
Administr.: - 2-2992

ANNO II | São Paulo — Quarta-feira, 23 de Maio de 1934 | NUM. 602

Está em chéque a autonomia da Assembléa Constituinte com o caso do direito de voto aos sargentos, já approvado em plenario, contra a vontade da dictadura

LAMPEÃO NÃO MORREU...

O chefe de policia da Bahia desmente o boato

VIRGULINO FERREIRA
"Lampeão"

BAHIA, 23 (A. B.) — Em torno da noticia divulgada sobre a morte do bandoleiro "Lampeão", o chefe de policia do Estado disse que é um simples boato. Accrescentou que as ultimas informações que obteve dos bandoleiros e de sua horda, datam de ha um mez, após a escaramuça occorrida em Peripiranga.

-

O GEN. GO'ES MONTEIRO NÃO IRA' MAIS A MINAS

Um telegramma ao arcebispo de Mariana

RIO, 23 (A. B.) — Pessoa bem informada nos assegura que o general Goes Monteiro não irá mais a Minas, fazer o repouso espiritual annunciado. Nosso informante assevera que amanhã, vespera da annunciada partida para o convento dos salesianos em Minas, o ministro da Guerra telegraphara ao arcebispo de Mariana excusando-se, por motivos imperiosos. Não se sabe, todavia, o motivo dessa resolução do general Goes Monteiro.

General GO'ES MONTEIRO

A proxima convenção do P. R. P. em Rio Preto

Está annunciada para o proximo dia 3 de junho, em Rio Preto, mais uma concentração politica do Partido Republicano Paulista.

Essa reunião será presidida pelo sr. Aguiar Whitaker. O discurso official, em nome do partido, está a cargo do sr. Roberto Moreira. Pelo directorio local deverá falar o sr. Luiz Americo de Freitas.

PRETENDE-SE RECONSIDERAR O ACTO DA ASSEMBLE'A QUE RECONHECEU AOS INFERIORES MILITARES O EXERCICIO DE VOTO — A EXTRANHA SITUAÇÃO DOS SARGENTOS DEPOIS DO VOTO FEMININO — A REDACÇÃO DA CONSTITUIÇÃO E A NOVA ORTHOGRAPHIA

RIO, 23 (Do correspondente, pelo telephone) — Os srs. constituintes neste final de descussão referentes a varias emendas, estão trabalhando com mais dedicação e assiduidade e mesmo com alguma rapidez. Isto, de certo modo, vem compensar o tempo perdido em discussões estereis, durante os mezes passados.

O direito de voto, por exemplo, acaba de adquirir uma grande elasticidade, com o facto da Assembléa Constituinte approvar a emenda autorizando a exercer aquelle direito todos os alphabetisados dos dois sexos, maiores de 18 annos, bem como os sargentos e aspirantes do Exercito Nacional.

Este facto que, num paiz bem constituido, seria apenas mais uma conquista liberal da democracia, entretanto, causou uma grande celeuma na Assembléa, pois os adeptos do actual governo tentaram perturbar as votações, querendo impôr aos srs. constituintes a vontade do El-Supremo.

*

Ao sr. Getulio Vargas não convem que os inferiores militares gozem do direito que lhes fôra autorgado pela Assembléa Constituinte.

Essa ogerisa contra sargentos, movimentou todo o estado maior de amigos do dictador, numa arrancada insólita contra a soberania da Assembléa.

Ministros e generaes, cumprindo ordens do governo, querem que á Assembléa vote de novo, reconsiderando o seu acto.

Presume-se, com a maior certeza, que isso não acontecerá, porque seria um golpe mortal, não só á soberania daquella Casa, como tambem uma aggressão truculenta á integridade moral dos srs. deputados.

Já não falamos do papel ridiculo que a Assembléa faria

(Conclue na 3.a pag.)

Mais um novo desfalque na Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo

Foi iniciado um inquerito, sob a maior reserva, na Thesouraria da Directoria Regional, não sendo conhecido, até agora, a quanto monta o prejuizo nos cofres publicos

Desde hontem que correm boatos de que se verificou um novo desfalque na thesouraria dos Correios e Telegraphos desta capital. Não ha muito, fomos nós quem, noticiámos, em primeira mão, o vultoso desfalque de mais de 400 contos de réis, depois confirmado pelos successivos balanços procedidos e pelos inqueritos administrativo e policial.

Agora, ainda é o "Correio de S. Paulo" que traz a publico este novo "furo", apenas não podendo precisar de quanto foi o novo roubo nos cofres da nação, pois, a commissão de inquerito que acaba de balancear os cofres postaes-telegraphicos, ainda não apresentou o respectivo balanço e nem terminou o inquerito que iniciou debaixo da maior reserva.

Tudo indica que os fiéis, responsaveis pelo desfalque, já estão identificados e deverão ser exonerados dentro em pouco, como aconteceu com os autores do desfalque anterior, devendo o respectivo thesoureiro, sr. Eduardo Ibirocahy, indemnisar immediatamente a Fazenda Nacional por mais esse prejuizo dado pelos seus prepostos.

Será adoptada a emenda que retira os direitos politicos aos militares em geral?

Uma importante reunião dos lideres, marcada para hoje, no gabinete do presidente da Assembléa Constituinte

RIO, 23. (A. B.) — Os militares — os officiaes — estão alarmados com o voto dos sargentos. A concessão do direito do voto aos inferiores do Exercito provocou intensa reacção entre os officiaes, sendo que alguns delles não ficaram inactivos, mas entraram a agir immediatamente no sentido de impedir a realização no que julgam um erro.

E' sabida a manobra do general Christovão Barcellos nesse sentido. Dizem os officiaes que o voto aos sargentos seria o primeiro passo para o communismo e outros argumentos — mais ou menos expressivos — para impressionar.

Realiza-se hoje, ás 9 e meia, no gabinete do presidente da Assembléa Constituinte, uma reunião dos lideres para tratar do assumpto

A reunião tem a mais alta importancia, assegurando-se que talvez a questão venha a ser resolvida pela adopção da emenda do sr. Manoel Góes Monteiro que retira os direitos politicos aos militares em geral, a exemplo do que occorre na França.

A ATTITUDE DO GENERAL CHRISTOVAO BARCELLOS

RIO, 23. (A. B) — Varios jornaes commentam a attitude do gen. Christovão Barcellos no caso do voto dos sargentos. Embora se trate de materia já votada, o general Barcellos convocou uma reunião dos lideres, para tratar do assumpto. Essa reunião será secreta, devendo a ella comparecer o general Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar do sr. Getulio Vargas.

Os srs. Salles Oliveira e Alcantara Machado estão nas graças do dictador

"A passagem do tempo e a seducção do poder são forças realmente irresistiveis"

RIO, 23 (A. B.) — Os observadores politicos ainda encontram na attitude da bancada paulista um dos melhores assumptos para ironias. E' indiscutivel que os adversarios da dictadura depuzeram nos paulistas as maiores esperanças. Hoje confessam-se desiludidos. Basta percorrer as notas politicas dos jornaes cariocas para se convencer de que nada mais podem esperar os que aguardavam da bancada bandeirante uma attitude de combate sem treguas.

A proposito do ambiente politico reinante, o "Jornal do Brasil" escreve, em sua primeira nota, que o interesse do momento — desde que o candidato á presidencia constitucional é um só — encontra-se no numero de votos, e accrescenta:

Sr. ALCANTARA MACHADO

Sr. SALLES DE OLIVEIRA

"Admite-se mesmo que a candidatura vencedora obtenha applausos da maioria da "Chapa Unica por S. Paulo Unido".

A passagem do tempo e a sedução do poder são forças realmente irresistiveis:

Por isso, a attenção geral se volta para outra questão. O que todos desejam agora saber é como se vae compor o ministerio.

Os boatos e as hypotheses multiplicam-se. E como os palpaveis sobem a um numero exaggerado, ha o esforço para fazer crescer tambem o numero de vagas. Ha quem fale na substi-

(Conclue na 3.a pag.)

Não é verdade que o sr. Baptista Luzardo tenha sido victima de um attentado

Noticias do Rio, Porto Alegre e Uruguayana informam que o lider libertador se encontra em Buenos Aires

RIO, 23 (Do correspondente) — Os matutinos de hoje publicam a noticia que desmente a versão corrida, relativamente a um possivel attentado de que teria sido victima o sr. Baptista Luzardo.

Por carecerem de fundamento as primeiras noticias propaladas, foi que restringimos o nosso communicado de hontem, a um simples consta, no intuito de bem informar aos nossos ledores. Isto se justifica, neste momento, em que são unanimemente desmentidos taes boatos.

O PRIMEIRO DESMENTIDO DA IMPRENSA GAU'CHA

PORTO ALEGRE, 23 (A. B.) — O "Diario de Noticias", orgão bem informado em relação aos exilados, recebeu um phonogramma de seu correspondente em Uruguayana, desmentindo os boatos de tentativa de assassinio do sr. Baptista Luzardo.

O SR. LUZARDO ENCONTRA-SE EM BUENOS AIRES

URUGUAYANA, 23 (Urgente) (A. B.) — Desconhecemos qualquer attentado contra a vida do sr. Baptista Luzardo. Em Libres não se tem noticia de tal acontecimento. O sr. Baptista Luzardo não está em Libres. Actualmente, encontra-se em Buenos Aires.

OS PRIMEIROS BOATOS QUE CIRCULARAM EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 23 (A. B.) — Durante todo o dia de domingo circularam boatos ácerca de uma tentativa de assassinio do sr. Baptista Luzardo, que teria occorrido em Libres. O chefe libertador ameaçado de morte, teria reagido, victimando dois de seus assaltantes.

Entretanto taes boatos nem tiveram base de noticia, uma vez que o sr. Baptista Luzardo não se encontra em Libres, local onde se dizia ter occorrido o facto.

VAE SER ABERTO UM INQUERITO PARA SER APURADA A PROCEDENCIA DA FALSA INFORMAÇÃO

PORTO ALEGRE, 23 (A. B.) — A noticia de tentativa de assassinio do sr. Baptista Lkzardo só tomou corpo nesta capital depois de publicada pelos jornaes do Rio. O facto de se ter permittido a divulgação dessa noticia contribuiu para que se considerasse a mesma com base de veridica. Realmente a população ficou impressionada com as noticias vindas do Rio sobre o caso, iniciando-se a série de explorações de costume, naturaes nestas circumstancias.

A' noite, porém, o facto estava devidamente esclarecido. Estamos seguramente informados que vae ser aberto inquerito para ser apurada a procedencia dessas informações.

O 23 de Maio na Radio S. Paulo

Hoje á noite, com um programma especial, a Radio S. Paulo commemorará solennemente a data de 23 de maio, ephemeride que assignala as reivindicações paulistas, que terminaram com a victoria dos seus ideaes: governo civil e paulista e immediato retorno da nação ao regime da lei.

Nesse programma falarão o dr. Ibrahim Nobre, o lider do povo nessas famosas jornadas de intensa vibração civica, o poeta Guilherme de Almeida e o dr. Carlos Souza Nazareth.

A orchestra da PRA5 executará uma composição original do seu orchestrador maestro Russo, com os motivos das marchas que se popularizaram durante os dias guerreiros e heroicos da epopéa bandeirante.

Na hora commemorativa do 23 de maio, além de outros numeros musicaes a cargo da orchestra, cantará a notavel cantora d. Eliphas Quinelato.

Dessa maneira a victoriosa estação da rua 7 de Abril prestará uma solenne homenagem á data famosa, que relembra dias de nobre e extraordinaria vibração civica.

AS COMMEMORAÇÕES DA DATA DE HOJE

O embaixador Pedro de Toledo presidirá á sessão solenne a realizar-se no Theatro Municipal — Ibrahim Nobre, Guilherme de Almeida e Souza Nazareth falarão sobre a data, na Radio S. Paulo — O programma das festividades

Realiza-se hoje nesta capital a commemoração da data de 23 de maio, com que se revive uma pagina brilhante nos fastos da Historia de S. Paulo.

Grandes festas se projectam para hoje, tendo todas a participação da alma popular bandeirante, promettendo, por isso, revestirem-se de excepcional brilho.

IBRAHIM NOBRE, GUILHERME DE ALMEIDA e CARLOS DE SOUZA NAZARETH, NA RADIO S. PAULO

Sobre a data que hoje se commemora, falarão das 20.30 ás 21 horas, na PRA5, Radio São Paulo, os srs. dr. Ibrahim Nobre, o poeta Guilherme de Almeida e o dr. Carlos de Souza Nazareth, todos com reaes serviços prestados á causa de São Paulo, na memoravel epopéa de 1932.

PONTO FACULTATIVO NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS DO ESTADO

Em vista das commemorações que hoje serão levadas a effeito,

(Conclue na 3.a pagina)

-

NOVO DELEGADO NA ORDEM POLITICA E SOCIAL

O capitão Saldanha da Gama é o substituto do dr. Rego Freitas

O dr. Vicente de Azevedo, chefe de Policia, por acto de hoje, nomeou um novo delegado para a delegacia de Ordem Politica. O escolhido para esse cargo de confiança, foi o capitão Reynaldo Saldanha da Gama, que vinha exercendo as funcções de sub-director da Guarda Civil.

O dr. Rego Freitas, delegado de Ordem Politica, foi designado para, em commissão, exercer o cargo de delegado de Falsificações, visto o dr. Augusto Gonzaga estar em commissão no gabinete do chefe de Policia.

RIO, 23 (A. B.) -- As emendas religiosas cahiram. E cahiram depois de longo debate, em que tomaram parte varios deputados.

A RESPONSABILIDADE DOS CONSTITUINTES

(ESPECIAL PARA O "CORREIO DE S. PAULO")

Mario Pinto Serva

No seu compendio de Sociologia, já notava o americano Ward, em primeiro lugar, que as forças sociaes são psychicas ou mentaes, e têm o seu assento na constituição do espirito dos individuos que compõem a sociedade. E, em outro lugar, constatava tambem o mesmo sociologo que os agentes dynamicos da sociedade são os sentimentos, ou seja a parte affectiva do espirito, que exercita o seu poder por via das mil formas externas, constituindo os impulsos ou forças propulsoras e os motivos ou forças em movimento, tudo o que pode comprehender-se sob o termo geral de vontade e considerar-se com a verdadeira alma da natureza, do homem e da sociedade.

Assim, em face do actual momento brasileiro, tanto no seu aspecto da Constituinte e do pacto fundamental, que della vae sahir, como no ponto-de-vista da eleição presidencial, ha que considerar o que é que sobre essas duas questões pensam os quarenta e dois milhões de brasileiros, pois que todos elles têm um cerebro, um sentimento, uma consciencia, um raciocinio, os quaes estão permanentemente em funcção.

Porque desse raciocinio de todos os quarenta e dois milhões de brasileiros, sobre taes questões, é que decorrerão os phenomenos ulteriores da politica brasileira.

Demais a delicadeza do momento torna peculiarmente sensivel a mentalidade brasileira com relação a esses factos essenciaes da vida nacional.

Preliminarmente, sempre foi ponto-de-vista assentado e definido da politica brasileira, não só que nenhum presidente da Republica ou chefe da Nação podia ser reeleito, como tambem que não tinha o direito de influir na escolha do seu successor. Tanto assim que não só a Constituição Brasileira de 91 prohibia expressamente que o Chefe da Nação pudesse ser eleito para o periodo seguinte, como tambem não admittia sequer que seus parentes e afins fossem candidatos. E tambem todos os projectos e ante-projectos de Constituição elaborados pela Constituinte, ora reunida, consignam a mesma prohibição expressa.

Ora, todas as perturbações politicas occorridas no Brasil depois de 1889 decorreram sempre de pretenderem os presidentes, que sahiam, impôr os nomes de seus successores. E sempre a opinião liberal do paiz reagiu contra isso. De maneira que ficou como principio assente e incontestado da democracia brasileira que o Chefe da Nação não tem o direito de interferir na escolha do seu successor. E por infringir violentamente esse principio é que em 1930 tombou o sr. Washington Luis arrastando na sua queda o proprio regime.

A Nação inteira apoiou e deu ganho de causa á Revolução de 1930 exactamente por que a imposição de uma candidatura pelo Cattete era uma violencia á consciencia juridica do povo brasileiro.

Portanto, seria agora absolutamente contra-indicada uma candidatura que tivesse o mesmo vicio de origem, isto é, uma candidatura que proviesse não das aspirações das multidões nacionaes, mas do palacio do Cattete.

Ninguem aqui discute as qualidades pessoaes ou serviços porventura prestados pelo chefe do governo provisorio. O que discutimos é se, em face dos proprios principios pelos quaes se fez a Revolução de 1930, é licita a apresentação de uma candidatura que os viola com uma evidencia meridiana.

Por isso parece-nos que nenhum revolucionario de 1930, como ninguem que tenha apoiado ou prestado concurso a essa revolução, pode em absoluto prestar applauso a uma candidatura que tenha vicios iguaes ou mais graves que a do sr. Julio Prestes em 1930. Este levantou a Nação por ter sido indicado e imposto pelo Cattete. Outro qualquer nas mesmas condições ou mais accentuadas não pode deixar de provocar igual attitude por parte da Nação.

Tal foi a origem de todas as perturbações politicas do regime inaugurado em 1889. Foi sempre a vontade de todos os occupantes da presidencia de se perpetuarem e se eternizarem no poder.

Constituinte de agora reincidisse no erro da Constituinte de 91. Esta, em virtude de considerações de natureza pessoal, elegeu a Deodoro e Floriano. A consequencia foi o golpe de Estado do primeiro, para breve, e a série inteira de descalabros que paralysaram o paiz por mais de dez annos, com sacrificio irreparavel para o bolso e a vida de todos os brasileiros. Assignale-se que quando Floriano assumiu o governo definitivamente, sem mandar proceder á eleição do novo presidente, como lhe cumpria, por não terem decorrido dois annos de governo Deodoro, houve treze generaes no exercito brasileiro que tiveram a hombridade de indicar o caminho da lei ao occupante do poder, o qual por isso os reformou, punindo-os assim duramente porque ousaram manifestar o que a consciencia lhes indicava.

Seria o cumulo do descaso que a Não nos move no caso nenhuma consideração de natureza pessoal. O que cumpre indagar é o caminho do Direito, afim de que a Nação seja restituida á sua calma, á sua vida de trabalho, porque só a confiança permitte a expansão de todas as actividades.

Em face dos interesses definitivos da nacionalidade, composta de quarenta e dois milhões de individuos, quaesquer considerações de natureza pessoal, por parte da Constituinte, para com quem quer que seja, são absolutamente inacceitaveis. O que cumpre saber é o interesse e a vontade dos quarenta e dois milhões de brasileiros, os quaes são os unicos donos do paiz e não assistem como espectadores indifferentes a esse espectaculo da Constituinte em que se jogam os destinos de todos nós brasileiros, e não apenas os desses constituintes e dos detentores do poder no momento.

Através da historia nacional inteira vê-se que o povo que habita este paiz tem uma consciencia juridica perfeitamente definida e que reage promptamente quando ella se vê offendida.

O de que se trata é de restituir a paz e a tranquillidade a um povo soffredor e bom, que não almeja senão trabalhar e que vem sendo obstado de o fazer pelas considerações de natureza pesosal que sacrificam a vida do paiz.

eDvemos todos so mexcepção nos immolar do altar da Patria e sacrificar nelle todos os nosos egoismos, todas as nossas paixões, todos os nosos interesses. Ninguem tem o direito de se atravessar no caminho que nos leva á paz e tranquillidade, caminho que só pode ser o do Direito, da Justiça, da Lei, da San razão.

Fóra do caminho do Direito, só nos atascaremos em pantanaes sombrios onde ficaremos mergulhados, com a paralysia completa para toda a Nação e com o sacrificio irreparavel de todos os seus interesses.

E só ha um caminho recto a tomar na actual situação — é entregar a eleição do chefe da Nação ao plenario da soberania nacional, para que esta livremente opte por quem lhe deva dirigir os destinos.

A politica no interior

Precisamos não perder de vista que o movimento civico do Estado, nas suas grandes e pequenas cidades, tem muito mais vibração do que na capital. A metropole paulista tem um interesse muito discreto pelos rumores da politica, aferrada, como sempre, aos seus afazeres materiaes, por avultado numero de habitantes indifferentes aos destinos do paiz e que aqui apenas mourejam no seu bello mister de producção e riqueza.

Já no interior a situação de vibratilidade partidaria é muito mais intensa, mormente agora que o tradicional P. R. P. se dispoz a defender São Paulo dos arreganhos tentaculares de um governo que pode ser civil, mas que de paulista só tem affinidades com a dictadura ora imperante sobre a Nação.

Pelos jornaes que nos chegam ás mãos, podemos avaliar da actividade politica que vae por esses nucleos civilizados do interior á fóra, onde se travam as luctas mais renhidas, entre as minorias democratico-constitucionalistas e as esmagadoras hostes do Partido Republicano Paulista.

O "Correio Joseense" por exemplo, num dos seus artigos de combate aos escassos membros do P. C., em São José dos Campos, escreve trechos como este:

"O DOUTOR Arnaldo dos Santos Cerdeira, que não é o sr. A. S. Cerdeira (apezar da coincidencia das iniciaes) convem repetir, no dia 2 de Maio de 33 declarou-se pela Chapa Unica e em 3 de Maio aqui esteve trabalhando ao lado dos socialistas!

Haverá coherencia nessa attitude? Não será esse facto uma prova de ligação com os inimigos de São Paulo?

Não foi porventura o sr. Rodolpho Mascarenhas nomeado prefeito desta cidade, por um dos invasores de São Paulo?

Na posse daquelle que era um delegado deste, não esteve presente o DOUTOR Cerdeira?

Não foi o DOUTOR Cerdeira quem propoz e redigiu o telegramma de congratulações com os invasores de São Paulo, pela nomeação do sr. Rodolpho Mascarenhas? Este facto não denuncia e prova as suas ligações com os inimigos de São Paulo"?

Outra folha, "A Comarca", de Araçatuba, analysando a acção dos democraticos hoje constitucionalistas, assim conclue um dos seus editoriaes:

"Comtudo, o governo tem procurado por todos os meis e modos, deter o poder em suas mãos "regeneradoras".

Para isso não ha inconveniencia alguma em abraçar o dictador e fazer-lhe as vontades nem que seja preciso praticar toda especie de truculencias e perseguições, aos mais denodados companheiros da vespera, como aconteceu com o bravo e grande defensor de São Paulo, o coronel Taborda!"

A mesma folha publica ainda um artigo assignado pelo sr. José Garcia Machado, cujos primeiros periodos estão assim candentes:

"Os factos verificados na vida politica do Estado de São Paulo revelaram-nos uma época cheia de apprehensões.

Aquelle que devia governar o nosso Estado acima dos Partidos, resolveu a creação de um novo partido, que outra coisa não é senão a facção dos memoraveis 40 dias, que tão desastrados serviços prestou naquelle pequenissimo periodo.

Um mez e pouco de funcções publicas foi o sufficiente para marcar a mentalidade de uma gente, que tudo pode possuir, menos compostura politica, já não dizemos governamental. Esse punhado de homens que tinha como seu emblema o barrete phrygio, experimentou desde a bajulação até o ataque ao governo João Alberto, e fez do seu jornal, o folicularío "Diario Nacional", a guilhotina da dignidade daquelles que tiveram contra si o mesmo infortunio que teve a nação".

Ahi temos uma pequena amostra do panno politico que vae pelo interior de São Paulo, verdadeiras explosões populares das maiorias paulistas contra o espirito dictatorial da politica dominante, que, inteiramente hostilizada pela opinião publica bandeirante, mesmo assim insiste nas suas caricias, nos seus beijos, nos seus abraços e nos "flirt" ridiculos com a dictadura.

Ora, o interior de São Paulo é a cellula dynamica do civismo piratiningano, são seis milhões de consciencias livres que na sua quasi totalidade boycottam, como vemos, o governo paulista, apoiado apenas pela minguada reserva democratico-constitucionalista, ou seja, a lidima representação dos inimigos de São Paulo. Esse movimento é symptomatico e emquanto a capital se entrega ao materialismo dos interesses individuaes, o interior se espiritualiza na batalha reivindicadora da grandeza de Piratininga!

O SANTO DO DIA

Santa Isabel, rainha de Portugal

23 DE MAIO

A vida de Santa Isabel é um dos mais bellos modelos de simplicidade e renuncia ás galas fátuas do mundo. Estudar essa preciosa existencia nos tempos de hoje importa em verificarmos o assombroso contraste dessas duas épocas, cujos extremos se repellem pela santidade de uma e pelo modernismo de outra...

Isabel nasceu no anno da graça de 1271. Era filha de Pedro III, rei de Aragão, neta do imperador Frederico II.

Na pia baptismal recebeu o nome de Isabel, em memoria de sua tia, Santa Isabel, rainha da Hungria, que acabava de ser canonizada pelo papa Gregorio IX.

O nascimento da grande pacificadora da peninsula hespanhola, anjo da paz e protectora dos reis inimigos, foi um signal do ceu annunciando a santidade da sua missão, porque, por esse feliz acontecimento, fizeram as pazes seu pae e seu avô o rei Jayme.

De modo que a nova estrella do amor veiu ao mundo trazendo a constellação suave da concordia e a tranquillidade beatifica da familia.

Educada pelo avô, que logo divisou nessa menina providencial as mais bellas manifestações de virtude, foi a sua alma adornada profusamente das flores redemptoras do christianismo.

Quando morreu o rei Jayme, tinha Isabel seis annos e passou para o poder do pae. Aos oito annos rezava o officio divino. Era um coração compassivo, inundado dessa bondade divina que se converte em balsamos suaves, feito para consolar e amparar, para proteger e salvar.

Taes eram as graças de Isabel que Pedro III attribuiu os bons ventos dos negocios do Estado á sua magna virtude e á sua resplandescente santidade. Muito joven, aos doze annos, casou-se com Dyonisio, rei de Portugal, depois que o seu renome de santa havia ecoado por toda a Europa, despertando nos principes o desejo de desposal-a. Como Esther, a pompa da corte e o deslumbramento real não lhe fascinaram a alma, nem lhe envaideceram o espirito; ao contrario, quanto mais se desdobrava a vida palaciana no fulgor da realeza em pleno fausto, mais a rainha se retraia, medindo a extensão da vaidade e do luxo, vãos e fugazes...

Sem se descurar dos seus deveres de rainha e de esposa, methodicamente dividindo o tempo, trabalhava em alfaias para os templos e em adornos para os altares. Ouvia missa e commungava diariamente com devoção tão viva que parecia ter transportes de anjo.

Era austera, sizuda no falar, prudente no agir, ponderada, calma, justa e o seu traço de maior destaque era o amor á pobreza na distribuição farta de esmolas para que a dor do infortunio não desesperasse o proximo.

Certo dia, Isabel caminhava em direcção aos seus pobres, levando no avental dinheiro destinado ás necessidades dos infelizes.

O rei, encontrando-a, quiz saber que conduzia ella, assim tão escondidamente, e, Isabel, deixando cahir as pontas do avental, rolou no sólo um turbilhão de rosas perfumadas, em uma época do anno em que não havia rosas.

Dahi o nome de "Porta das Rosas", que ha no convento de Santa Clara, em Lisboa, commemorando o logar onde a rainha santa distribuia as suas esmolas. Beijava as chagas de muitos enfermos, que se curavam acto continuo, com as bençams dos degraçados.

O rei e seu cunhado Affonso, odiando-se de morte, preparavam-se para uma lucta tremenda, por uma questão de possessões. Isabel, a pacificadora, interveiu e abdicou de uma grande parte das suas rendas para satisfazer ao cunhado e impedir a guerra. Tres vezes restaurou a paz entre o rei e seu filho; e em Lisboa os partidos se digladiavam, o recontro seria terrivel, quando ella, montando uma mula, foi aos belligerantes, lavada em lagrimas, e as armas foram depostas. Mas, a sua acção pacificadora não se limitou a Portugal; extendeu-se sobre os outros reinos, conciliando seu pae, o rei de Aragão, com Fernando, rei de Castella, e com o rei seu marido.

Foi miseravelmente accusada de traição em favor do filho, revelando os segredos do Conselho de Estado, e Dyonisio a desterrou. Soffreu o exilio, até que o rei se compenetrou da sua innocencia e a trouxe para seu lado.

Foi accusada de prevaricação com um pagem e a sua pureza logo resaltou, como um jorro de luz.

Adoeceu o rei, e Isabel não mais deixou a sua cabeceira, com desvelo, carinho e amor profundo, inteiramente esquecida dos desvarios do esposo, nos actos de infidelidade conjugal, chegando a recolher e educar os filhos illegitimos do marido.

Morre, finalmente Dyonisio, e Isabel, sem mais compromissos na terra, veste o habito de S. Francisco e se recolhe ao convento de Santa Clara, para o serviço de Deus, residindo numa casa contigua ao mosteiro, para poder attender aos seus pobres.

Fez peregrinações a Santiago de Compostella, e, numa dellas, viajou a pé, como mendiga, pedindo esmolas pelas estradas.

Morreu aos sessenta e quatro annos, pedindo pela paz entre seu filho e o rei de Castella, depois de haver recebido os santos sacramentos.

Sepultada sete dias depois de sua morte, em Coimbra, o corpo da santa exhalava um perfume celestial, e, em 1612, 276 annos depois do seu trespasse, o corpo se conservava sem corrupção.

"EL HOGAR"

Acaba de apparecer o ultimo numero do magazine argentino "El Hogar", que pode ser encontrado na Agencia Scafuto, á rua 3 de Dezembro, 29, antigo 5-A.

O texto da bella revista portenha é digno das mais exigentes leituras, pois traz uma série de contos e novellas assignados por nomes autorizados nas letras argentinas e brasileiras, além de varios aspectos photographicos, modas, receitas de Arte Culinaria.

O "Teatro per Piccoli" no Colyseu

Até domingo, continuará no Colyseu o interessantissimo "Teatro per Piccoli" com seu circo equestre, os seus artistas famosos, bonecos animados com mestria e elegancia, que representam, cantam, dansam, amam. São espectaculos que encantam, por igual, grandes e pequenos. Segunda-feira, o "Teatro per Piccoli" apparecerá no popular Theatro Colombo, do Braz.

Novo espectaculo da "Opera Nazionale Dopolavoro"

"A Opera Nazionale Dopolavoro vae representar no Theatro Municipal a brilhante comedia em tres actos de Carlos Goldoni "La Locandiera", nas noites de sabbado e domingo proximos. Desta vez a entrada não será exclusivamente para os seus associados, mas, haverá possibilidade ao publico que quizer conhecer as lindas manifestações artisticas do "Dopolavoro" de adquirir entradas no "guichet" do theatro, só nas noites de sabbado e domingo.

Interprete do lindo trabalho goldoniano será a senhora Tina Lambertini bem conhecida no nosso meio artistico".

No mundo das artes

OS QUADROS, A' NANKIN, DE JAIR

A "vernisage", hoje, para os jornalistas e intellectuaes

JAIR, o poeta do nankin

E' hoje, ás 17 horas, que o apreciado desenhista brasileiro Jair offerecerá, á rua de São Bento 48, para os jornalistas, intellectuaes e artistas desta capital, uma "vernisage", apresentando-se, desta maneira, officialmente ao mundo artistico de São Paulo.

Esse artista que, embora muito moço ainda, já occupa lugar de destaque entre os maiores illustradores modernistas do Brasil franqueará a sua exposição de quadros ao publico, no local acima referido, amanhã, ás dezoito horas.

Recital de declamação e canto no Theatro Sant'Anna

Como tem sido amplamente noticiado, realiza-se no proximo dia cinco de junho, no aristocratico Theatro Sant'Anna, um elegante recital de declamação e canto das brilhantes artistas Edith De Lorena e Eliphas Chinellato, nossas patricias.

Edith De Lorena, conhecida de Norte a Sul do nosso Brasil, é uma artista que não necessita reclames, empolgando pela maneira toda especial com que sabe interpretar as poesias dos nossos melhores poetas.

Eliphas Chinellato, é um rouxinol que vem surgindo agora, mas com um brilhante futuro promissor que já lhe está traçado.

E' de esperar-se um grande successo para esse recital.

Amanhã não haverá espectaculo no Boa Vista, para ensaio geral de "Vomer Bar", que será apresentado sexta-feira

Depois de amanhã o interesse e curiosidade de toda nossa Capital serão satisfeitos pela Canzone di Napoli que apresentará pela primeira vez no Brasil a phantasia musical em 3 tempos, de Salvatore Rubino: "Vomer Bar".

Sem um genero definido, esta peça preenche todos os requisitos para agradar ao mais exigente publico. "Vomer Bar" é — conforme disse um jornal de Buenos Aires — "um "Whunder Bar" transportado para Napoles, e por isso mais gracioso, mais vivo e mais hilariante."

A imprensa e o publico argentinos foram accordes em proclamar o ineditismo e a magnificencia de "Vomer Bar", representado pela Canzone di Napoli.

Os artistas desempenharão seus papeis sem auxilio do "ponto", por muitos delles necessitarem de trabalhar no meio do publico, como tal as suas partes serão totalmente decoradas. Baseando-se nisto, a Companhia não dará espectaculos amanhã, realizando um ensaio geral.

Unicas representações da comedia "Tre pecore viziose", hoje no Boa Vista

SALVATORE RUBINO, "Canzone di Napoli"

Hoje, ás 20 e ás 22 horas, a Canzone di Napoli apresentará no Bôa Vista, representando-a pelas unicas vezes, a comedia "Tre pécore viziose", absoluta novidade para nós. Os seus tres actos musicados, escriptos pelo Comm. Eduardo Scarpetta, possuem comicidade ininterrupta dês que se levanta o panno até ao final da ultima scena.

Como depois de amanhã haja um grandioso espectaculo, o maximo desta temporada da Canzone di Napoli, "Tre pecore viziose" só será representada hoje, tomando parte os seguintes artistas: Salvatore Rubino, Luigi Della Guardia, Anita Furlai, Giovanni Sportelli, Pina Faccione, Itala Marina, Vittorina Sportelli, Ada Rosa, Nina Guerrito, Nino Faccione, Giovanni Valeri e Lina Calvanese.

Um acto de canções, com Vittorina Sportelli, Itala Marina e Tak Gianni, finalizará ambas as sessões.

SOCIAES

COMBACAU-LOPES

Realiza-se, ás 17 horas de hoje, a cerimonia nupcial do sr. Paulo Mauricio Combacau, filho do sr. Léon Combacau e de d. Noemia de Carvalho Combacau, com a senhorita Maria Esther Lopes, filha do sr. Manoel Fernandes Lopes e de d. Maria Fernandes Lopes.

Serão padrinhos no acto civil, por parte da noiva, o sr. Lourenço Prado Carneiro de Lyra e senhora, e, por parte do noivo o sr. Carlos Harteneck e senhora.

Na cerimonia religiosa, serão paranymphos, por parte da noiva a sra. Analia Egydio de Sousa Aranha e o dr. Renato Egydio de Sousa Aranha. Por parte do noivo, o dr. Abelardo Bueno do Prado e senhora.

A cerimonia religiosa realiza-se na Egreja de Santa Cecilia, ás 17 horas.

Anniversarios

DIONYSIO MORI

Festeja hoje seu anniversario natalicio o sr. Dionysio Mori, desta capital.

Residente ha muitos annos nesta cidade conta com grande numero de amizades e optimas relações.

Ao anniversariante, que será hoje bastante felicitado, juntamos os nossos votos aos muitos que receberá.

Noivados

Têm o seu casamentos contractado nesta Capital a prendada srta. Fanny Tabacow, filha do sr. Issac Tabacow, já fallecido, e da exma. sra. d. Olga Tabacow, e o illustre sr. Arnoldo Felmanas. A srta. Fanny Tabacow, que pertence a uma importante e tradicional familia, é pelos seus dotes pessoaes de coração e de caracter, um dos mais finos ornamentos da aristocracia paulista, e o sr. Arnoldo Felmanas, integrado em nosso alto commercio, e sendo director da conceituada Agencia Bremen, é tambem um valioso intellectual, tendo cursado com brilho a Faculdade de Direito da Universidade da Sorbonne, em Paris. O joven e distincto par tem recebido innumeros cumprimentos.

SOARES FARTO-MANCINI

Tem o seu casamento contractado na cidade de São Carlos, a senhorinha Benedicta Soares Farto, filha da exma. sra. d. Henriqueta do Amaral Farto e do sr. Boaventura Soares Farto, agricultor e capitalista na Mancini, contador-chefe do escriptorio de d. Maria Isabel de O. Botelho, filho da exma. sra. d. Assumpta L. Mancini e sr. Eduardo Mancini, proprietario nesta Capital.

Festas e bailes

A. A. ANHANGUE'RA

Em homenagem ás gentis frequentadoras, desta prestigiada aggremiação, será levado a effeito no sabbado do dia 2 de junho proximo, em sua séde social a rua Anhanguéra n.o 44 sob., mais uma das suas grandiosas reuniões dansantes, o que por certo ha de marcar exito em continuação as antecedentes. Dar-se-á inicio a mesma as 20 horas, estando o jazz-band Rubro-negro, sob a direcção do sr. Benedicto Oliveira.

Aos srs. socios, servirá de ingresso o recibo n.o 5, acompanhando a caderneta social, podendo os mesmos retirar convites desde já na secretaria do Clube.

C. A. YPIRANGA

Está marcado para sabbado, dia 26 do corrente um pomposo baile, na séde social promovido pelo Departamento Social e Recreativo.

Servirá de ingresso aos associados mediante a apresentação do recibo n.o 5. Os convites poderão ser procurados todas as noites das 20 horas em diante na séde social.

CLUBE COMMERCIAL

Na proxima sexta-feira, dia 25 do corrente, haverá a habitual reunião dansante semanal, offerecida aos associados e suas familias, no salão de chá da séde social.

Os srs. socios que desejarem convites, poderão requisital-os na secretaria, de accordo com a praxe estabelecida para taes casos.

TRAÇOS E TRAÇAS...

Erro typographico...

Os jornaes de hontem nos trouxeram a noticia de que o sr. general Góes Monteiro vae fazer um retiro espiritual em Minas, numa das casas dos reverendissimos padres salesianos, e chamam as residencias dos Filhos de D. Bosco ,de "conventos", devendo pois o sr. ministro da Guerra ser hospedado em "convescote".

Mas que bruta salada! Em primeiro lugar, os salesianos não têm conventos, e sim residencias ecclesiasticas; em segundo, o noticiarista achou que nos conventos ha convescotes... Tudo atrapalhado. Nem uma coisa nem outra. Pura confusão de palavras, nada tendo o paletot com as calças. Convento é lugar recluso, de clausura, de humildade, de penitencia e meditação, e convescote, é o que nos sabemos, bruta farra, pic-nic, fandaguassú, que á tarde, já tudo no pileque, a vida vira sorvete. Essa historia de termos empregados de ouvido, faz lembrar aquelle cavalheiro pernostico que fazia uma confusão mãe com as palavras que elle ouvira por alto, mas não apprehendera bem.

Certa vez, vendo elle uma senhora ricamente vestida, disse-lhe á queima roupa:

— V. exa. está "luxuriosamente" trajada!

Perguntando a um cavalheiro quantos filhos tinha, este respondeu: u'a moça e dois meninos.

— "Ah! Já sei, dois menores e uma "adultera".

O bruto confundira "luxuosa" com "luxuria" e "adulta" com "adultera"...

Um dia, preparou o bicho uma phrase de sensação, para dizer num baile, a uma linda senhorita dos seus sonhos:

— "V. exa. é bella como uma rosa que desabrocha!"

Mas atrapalhou a lingua, misturou o gargallo, embrulhou o galanteio, e sahiu isto:

— "V. exa. é brocha como uma rosa que desabella!"

Desgraçado! E não haver um raio que cáia na cabeça de um maluco dessa ordem...

Tambem, vamos e venhamos, quem mistura convento com convescote, é capaz de confundir marmellada com quingombô, ou sarro de pito com chocolate! Ha cada um...

Caduquice ou má fé...

O illustre sr. Antonio Carlos, pela primeira vez na vida, espetou-se num dilemma: Escolha sua excellencia pelo que quer passar, se por má fé ou caduco. A gronga foi assim: O presidente da Constituinteao dar a palavra á sra. dra. Carlota Pereira de Queiroz, que tinha umas coisas a dizer da tribuna, sahiu-se com esta:

— Tem a palavra o deputado Carlota de Queiroz!

A Assembléa não veio abaixo, diante dessa tremenda "gaffe" andradina, porque ella não anda mesmo por cima, antes pelo contrario...

Assim, têmos que, ou o sr. Antonio Carlos anda caducando e já não distingue sexos, ou usou de uma forte malicia, mudando o genero da illustre representante paulista, como que fazendo crer que mulher em parlamentos é homem.

Desta ou daquella forma, a illustre representante do feminismo constituinte, devia exigir immediatamente explicações do velho Andrada.

Se este provar que estava distrahido, com teias de aranha no sentido, "isso facto" confessa que entrou definitivamente no periodo dos que já não regulam da torre do piolho; se disser que não, que está perfeitamente lucido e consciente dos seus orgãos funccionaes, então usou de malicia, de má fé, quiz troçar com uma senhora em publico. Ahi é que está o xis do busilis, porque, em tal caso, a dra. Carlota terá de desafial-o para um duello, e será a coisa mais engraçada deste mundo, o Tonico Premessa, de pistola em punho, com os padrinhos e as testemunhas, exposto a um encontro pelas armas! Esse negocio precisa ser atiçado e não pode ficar assim. O venerando chefe da Lambança Liberal não pode ficar impune por essa desattenção ao bello sexo.

E agora é que vamos ver quem tem garrafas vasias. Ou sua excellencia se bate em duelo ou não tira a cartolinha nos elevadores, que será a sua unica salvação!

Vamos! Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe tres... pum! Ferido... reconciliação, toque o troly !

Está em cheque a autonomia da Assembléa Constituinte com o caso do direito de voto aos sargentos, já approvado em plenario, contra a vontade da dictadura

(Conclusão da 1.ª pagina)

diante dos paizes estrangeiros, que nos observam, através do testemunho passoal dos seus dignissimos embaixadores.

De uma vez para sempre é preciso que á Assembléa Constituinte repilla toda e qualquer intervensão indebita de intrusos em seus trabalhos!

Aliás, a questão do voto dos sargentos, cujos direitos foram reconhecidos pela Assembléa Constituinte e que agora vem suscitando esse caso de real gravidade, não merece discussão.

O que se vê, entretanto, é que a dictadura não quer concordar com a decisão da Assembléa, não obstante a justiça que se fez a todos os inferiores do Exercito, da Armada e das Policias militares.

Negar aos sargentos o direito de manifestar-se politicamente, depois que se reconheceu á mulher o direito ao voto, é um obsurdo que só não comprehendem os que não se dão ao trabalho de examinar os casos com mais cuidado.

A situação actual do sargento, que é o militar inferior com permissão de contrair matrimonio e constituir familia, era rediculo.

Cabeça de casal, por força das leis civis estava em condições subalternas a sua mulher com referencia aos direitos politicos.

Era uma incongruencia que precisava ficar sanada. E ficou, com o que á Assembléa estabeleceu.

Agora, depois de liquidado o caso, tornando-se materia vencida, querer retroceder a nova discussão, é um attentado que chega a ser vergonhoso.

Para isso não era preciso tanto trabalho para constituir-se uma Assembléa. Bastaria outorgar-se uma carta de direitos, á vontade da Dictadura...

•

Cogita-se desde já da ortographia em que será redigida a Constituição.

Ha um velho decreto do governo dictatorial, estabelecendo regras para a nossa ortographia.

E' essa, porém, uma das leis mais pilherescas da nova Republica, pois os menos competentes para legislarem de um assumpto tão complexo, são precisamente os membros do actual governo, gente que, falando ou escrevendo, vivem na intimidade suspeita dos solecismos que deturpam a belleza estructural do idioma patrio.

Entretanto, o que mais nos causa admiração, é a Academia de Letras, talvez devido aos funccionarios publicos que agasalha no seio vasto, ter adherido ao tal decreto reformador.

Uma lingua viva não póde ser estabilizada a "la diable"; ella tem forçosamente de evoluir, independente de leis officiaes e de academias cortezãs, que pretendem cercear a sua marcha ascencional.

—*-*—

Novidades literarias

Da Editorial Alba Limitada a conhecida casa da rua do Lavradio, no Rio de Janeiro, recebemos dois leves e elegantes volumes, de que o nosso critico litterario, mais tarde, falará com o vagar que ambos merecem. Trata-se da "Medicina dos Deuses", de Oscar Fontenelle e do "Por causa de uma mulher", de Carlos Ramos. A apresentação de um, como de outro, nada deixa a desejar: a Alba tem um cuidado, um carinho tal, pelas suas edições, que cada uma dellas é sempre um primor. O livro de Carlos Ramos é uma série de contos, rapidos e faiscantes, sendo que o primeiro delles dá o titulo á obra. Traz um prefacio ligeiro de Elias Lopes e uma capa artistica de P. Mazzucchelli. O segundo, da autoria de Oscar Fontenelle, que é cathedratico de Therapeutica Clinica da Faculdade Fluminense de Medicina e membro da Academia Fluminense de Letras, é uma phantasia alada e brilhante; a esse, Fantapié não só deu a capa, como ainda illustrou esplendidamente o texto.

Essas magnificas publicações da Alba estão sendo distribuidas, em São Paulo, pela conceituada casa do genero, que é a Graphico-Editora Unitas.

Contador e guarda-livros profissões liberaes!?

Zepherino Chiaramonte
(Do Syndicato dos Contadores — S. Paulo)

Quando, a 7 de março do anno corrente, por este mesmo jornal, rebatemos os conceitos emittidos pelo sr. Frederico Hermann Jor., em artigo publicado na Revista Paulista de Contabilidade, sobre a pretensa classificação dos profissionaes da Contabilidade, entre as denominadas "profissões liberaes", longe estavamos de suppôr que o Instituto Paulista de Contabilidade tivesse o desplante de vir novamente a publico para, batendo novamente na mesma tecla, tentar ainda uma vez illudir a boa fé dos seus associados e de alguns profissionaes que ainda não conhecem as manobras mystificadoras daquella associação.

Enganámo-nos, porém. Voltou. Mas de que fórma o fez? Cahindo de novo no ridiculo. Vamos esclarecer aos companheiros de profissão.

Na impossibilidade de oppôr ás nossas affirmações argumentos logicos e capazes de contradizer o que affirmamos, recorreu mais uma vez ao sophisma. Agarrou-se de unhas e dentes á primeira taboa de salvação que se lhe deparou, com o intuito de confundir-nos perante os poucos socios que ainda lhe restam.

Serviu-se, desta vez, do Decreto Federal n. 23.611 de 20 de dezembro de 1933 e com a costumada má fé de que é useiro e vezeiro, mandou publicar na integra, em seu orgão official, a Revista, no numero 115|116, correspondente aos mezes de janeiro e fevereiro, o referido decreto evitando commental-o, propositadamente, e encabeçando a publicação com o seguinte titulo: "Os contadores e guarda-livros fazem parte das profissões liberaes".

Antes de demonstrarmos a interpretação erronea e absurda dada pelo Instituto aos dispositivos do Decreto mencionado, devemos explicar o seguinte: Nossa publicação, em contradicta ao sr. Hermann, foi feita a 7 de março. A publicação do Decreto, pelo Instituto em sua Revista, foi encabeçada, premeditadamente, nos numeros correspondentes aos mezes de janeiro e fevereiro (um unico exemplar para ambos os mezes). E' preciso, porém, que se note: o numero 115|116 da Revista Paulista de Contabilidade só foi dado á publicidade em fins do mez de março ou principios de abril, como poderemos provar em qualquer occasião. Esta é uma das principaes provas de sua má fé.

Com relação ao Decreto que o IPC pretende, tenha-nos classificado como participantes das "profissões liberaes" seria infantilidade discuti-o. Só mesmo a necessidade de mystificar (infelizmente ainda existem pessoas que se encantam com certas demagogias) conseguiria que o IPC tentasse fazer crer que os dispositivos do citado Decreto n. 23.611 nos tenham realmente feito subir no conceito social. O Decreto em questão nada tem a ver com o exercicio da profissão Regula, apenas, a instituição dos consorcios profissionaes-cooperativos.

E' inconcebivel que uma sociedade que se vangloria de reunir em seu seio a "élite" dos profisionaes da contabilidade, não tivesse pejo de impingir tamanhos despropositos a uma classe que não é composta de imbecis!

Para affirmar que os contadores estão incluidos nas "profissões liberaes" basearam-se os senhores do Instituto na alinea 3 do artigo 2.o do Decreto 23.611.

Pois bem. Se pelo facto de contadores e guarda-livros estarem postos ao lado de medicos, engenheiros, etc., na alinea referida, são considerados como "liberaes", devemos, então, collocar em mesma plana, isto é, considerar como da mesma posição profissional, dois individuos, dos quaes um vive de proventos que grangela a suor de trabalhadores asalariados e outro, de sua mal remunerada labuta cujo resultado reverte em beneficio do primeiro: — o proprietario agricola e o jornaleiro.

Para melhor esclarecer o assumpto, transcrevemos a resposta a uma nossa consulta, do dr. Rivadavia de Mendonça, advogado nesta Capital, e profundo conhecedor das leis sociaes.

E' o seguinte o parecer daquelle advogado:

"OS CONSORCIOS PROFISSIONAES-COOPERATIVOS E A LEI DE SYNDICALIZAÇAO — 1.o) A legislação social brasileira é, ainda, bastante deficiente e omissa e não estabelece nos seus decretos de organização syndical a differença pratica ou doutrinaria entre "profissão proletaria" e "profissão liberal". Aliás, essa bipartição das actividades do trabalho em geral e que hoje impropriamente se emprega como divisão de classe, é inteiramente arbitraria e é a consagração do antigo uso surgido das velhas theorias do "Liberalismo", politico e economico, que marcou época no seculo XIX. Com as normas modernas da politica que hoje ganham terreno, das quaes o syndicalismo é uma das mais importantes partes do programma, aquella velha expressão "liberal" tão velha como sua fonte de origem, o "Liberalismo", não se adapta mais. O syndicalismo é uma formula pela qual o trabalho se organiza para defesa collectiva dos interesses sociaes e economicos das classes. Ora, quando os interesses legitimos de uma classe, nas suas relações com uma outra classe, estão em jogo, estão ameaçados, ou não são reconhecidos, total ou parcialmente, a que é agente dessa injustiça, é a "classe exploradora" e a que soffre — e, portanto, paciente da injustiça — é a "classe explorada". A funcção politico-social do syndicalismo é justamente dirimir por meio de suas entidades de classe, esses conflictos de interesses. E o criterio racional e logico adoptado foi o factor economico que estabelece, de um lado aquelles que trabalham mediante um "salario-hora", como recompensa da "força de trabalho"; e do outro lado os que contractam essa "força de trabalham" e pagam o "salario hora". Os primeiros são os "proletarios" e os segundos, os patrões".

2.o) Em face dessa divisão social, produzida pela pratica do liberalismo economico e hoje indiscutivelmente reconhecida, em que posição se collocaria uma pseudo terceira classe que convencionalmente se chamou "liberal"? Se o chamado "profissional-liberal" recebe o salario como recompensa da sua "força de trabalho", seja elle medico, engenheiro, dentista, contador ou jornalista, é um proletario, na expressão technica da sociologia e da economia. Mas, se esse mesmo "profissional-liberal", pelo contrario, é detentor da posse da riqueza e não está subordinada a sua subsistencia directamente á sua "força de trabalho", este, então é da "classe patronal". Desta maneira, um medico, um contador, ou um engenheiro que percebe, no exercicio de sua profissão, um salario ou ordenado, seja diario, mensal ou annual, elle está debaixo do regime de locação do trabalho, como parte contractada, e é, portanto, um proletario, porque vive da recompensa material do producto de sua "força de trabalho". Mas, se esse mesmo profissional passa a accumular outros rendimentos alheios á fonte individual de que dispõe, como sejam os dividendos de lucros de sociedades ou emprezas, etc., elle deixa de ser proletario, para tomar parte na outra classe. Assim sendo, os chamados profissionaes "liberaes" tanto podem fazer parte dos patronaes, como dos proletarios.

E' um medico, contador ou jornalista? O seu meio de vida é o salario ou ordenado? E' um proletario. Pelo contrario, o seu exclusivo meio de vida não é o salario ou o ordenado? é um patronal.

3.o) O velho termo "liberal", adoptado como adjectivo de classe profissional, consagrou-se no uso, porque foi o unico para estabelecer a differença com as outras profissões, como sejam: a militar, a clerical, etc .

Mas seria absurdo adoptar-se essa divisão na economia politica e na sociologia, em que é admittido como unico criterio de divisão classista "o trabalho".

4.o) Assim desenvolvido o raciocinio sobre premissas apresentadas pelas doutrinas de sociologia, a conclusão a que chegamos numa analyse do Decreto 23.611 (instituição de consorcios profissionaes-cooperativos) é que a divisão profissional nelle adoptada é inteiramente arbitraria.

Tratando-se, como no caso presente, de cooperativas de consumo, o legislador teve a intenção de dividir os consumidores de accordo com as suas necessidades individuaes para facilitar a especialização dos estabelecimentos distribuidores cooperativistas Assim e, porque a uma cooperativa para fornecimentos a medicos, advogados, etc., não seria facil distribuir artigos para o jornaleiro agrario e vice-versa.

Eis, pois, por que nas cooperativas se adoptou, aliás arbitrariamente, a divisão de: "agrarios", aquelles que, patrão ou proletario, têm necessidade de artigos para a vida e trabalho no campo; "proletarios", os que trabalham nas fabricas e necessitam de artigos de consumo para a vida e trabalho nas fabricas; "liberaes", aquelles que, tambem proletarios ou patrões, trabalham nos escriptorios, laboratorios, etc., e para ali necessitam dos artigos de consumo, de vida e trabalho.

5.o) Assim temos demonstrado que a divisão do trabalho é uma unica: classe patronal e classe proletaria. Esta ultima se subdivide em proletarios manuaes e intellectuaes. NESTA ULTIMA SE ENCONTRAM, APESAR DO PROTESTO DOS QUE ASSIM NAO QUEREM SER CLASSIFICADOS, CONTADORES, GUARDA-LIVROS, JORNALISTAS, ESCREVENTES, ETC., DESDE QUE TENHAM COMO FONTE DE SUBSISTENCIA O SALARIO OU O ORDENADO. RECOMPENSA DO EMPREGO DA FORÇA DE TRABALHO DE CADA UM."

Não acreditamos que o IPC não soubesse que, citando os dispositivos do Decreto em questão, estava confundindo alhos com bugalhos. Os seus mentores o deveriam saber, mas, como têm necessidade de dividir, de scindir, de separar a classe dos contabilistas, para melhor satisfazer aos seus interesses pessoaes não titubeiam em lançar mão dos mais indecorosos expedientes, para illudir os profissonaes já muito sacrificados no desempenho de suas funcções e que agora, além da necessidade de satisfazer ás suas obrigações diarias, precisam estar vigilantes contra as arremettidas de certos dirigentes poucos escrupulosos, que pretendem mystifical-os em proveito proprio.

Lembrem-se, entretanto, de que, na defesa intransigente dos companheiros de profissão, existe uma sentinella avançada, sempre alerta, e sempre prompta a entrar na lucta, seja qual fôr o terreno em que ella se colloque: O SYNDICATO DOS CONTADORES.

O Syndicato, já o dissemos, é o unico orgão reconhecido e que tem autoridade para falar em nome dos profissionaes da contabilidade, não só de seus associados, como tambem de todos aquelles que, não tendo ainda comprehendido as suas grandes finalidades, mantêm-se em attitude de expectativa.

A lucta está aberta e o Syndicato não a teme. Luctaremos de cabeça erguida e com toda a lealdade, porque nada temos a esconder. Não mystificamos, não pretendemos fazer-nos passar por aquillo que não somos, mas não consentiremos, nunca, que seja, quem quer, nos faça passar por aquillo que não somos.

A calumnia é a arma dos despeitados, que, na impossibilidade de destruir os seus inimigos com argumentos convincentes e leaes, della se servem como ultima esperança de salvação.

Temos sciencia de que o IPC, com o intuito de desprestigiar-nos, assoalha por todos os meios ao seu alcance, que o Syndicato dos Contadores é um "ninho de communistas" e que, dentro de muito pouco tempo a policia lhe cerrará as portas.

O Syndicato, por força da propria lei de syndicalização, é de caracter apolitico, não podendo, portanto, existir dentro delle a preponderancia de qualquer ideologia. Os que privam comnosco sabem perfeitamente qual a actuação da Directoria e socios do Syndicato. Não tememos ser chamados á policia porquanto nenhum dos componentes do quadro social tem ou teve em sua vida qualquer falha capaz de leval-o ás grades da prisão. Dar-se-á o mesmo com o IPC?

Luctamos pelo engrandecimento de nossa classe, dentro das normas da mais pura lealdade, sem mystifical-a, procurando mostrar-lhe o caminho a seguir na conquista de suas justas reivindicações e direitos esbulhados, sem termos, porém a velleidade de pretender conseguir para ella aquillo que é impossivel e que somente pode ser pedido pelos que fazem da profissão uma idéa completamente diversa do que ella na realidade é.

Se luctar pelo engrandecimento de uma classe, dedicar-se de corpo e alma a uma collectividade, para fazel-a conhecedora dos direitos que lhe assistem, é ser "communista", nós, apesar de nem conhecermos tal doutrina, nos vangloriamos de sel-o e fazemos questão de frisar que os componentes do IPC não o são, porquanto, até hoje, nada fizeram em pról da classe.

"A CONSTITUINTE VAE BEM, OBRIGADO"

RIO, 23 (A. B.) — Segundo o sr. Antonio Carlos, falando a um matutino, a Constituinte vae bem. Muito bem mesmo. Suas manifestações de independencia estão ahi para attestar da efficiencia do seu trabalho. O presidente vae até ao enthusiasmo:

"E' uma assembléa e tanto! Conto que dentro de poucos dias estaremos com a nossa missão concluida. Falta pouco. Restam para ser votadas apenas a ordem economica e social e as disposições geraes e transitorias. Até o meado da proxima semana creio que enviarei toda a materia á commissão de redacção".

AS COMMEMORAÇÕES DA DATA DE HOJE

(Conclusão da 1.ª pagina)

e attendendo á solicitação dos seus promotores, o sr. interventor federal considerou ponto facultativo em todas as repartições publicas do Estado.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

A Federação dos Voluntarios de São Paulo estava promovendo para hoje festas commemorativas pela passagem da grande data em que o povo paulista, na sua grande maioria, demonstrou, publicamente, a sua repulsa pelo governo da dictadura, com as procrastinações e indefinições que lhe são caracteristicas.

Ao dr. José Nogueira de Noronha, entretanto, presidente em exercicio da Federação dos Voluntarios, foi dirigido o seguinte officio: "O Clube A. Bandeirante, no intuito de concorrer para maior brilho das commemorações da grande data de 23 de maio, vem solicitar o valioso concurso dessa nobre associação, afim de se coordenarem as iniciativas naquelle sentido. Assim, pede e aguarda o comparecimento de v. exa. á séde social do clube, a rua de S. Bento, 47, na proxima semana, segunda-feira, ás 10 horas, para a runião em que se cogitará d oassumpto. Tenho a honra de apresentar a v. exa. os protestos de alto apreço e consideração. — Clube Athletico Bandeirante, (a) Carlos de Souza Nazareth, presidente".

Attendendo a esse convite, a Federação de Voluntarios deliberou suspender as homenagens que ia realizar e associar-se ás festividades que serão promovidas, amplamente noticiadas pela imprensa, pedindo o comparecimento de todos os federados, ás mesmas.

A ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

A Associação dos ex-Combatentes de São Paulo, solidaria com as manifestações a serem realizadas em commemoração a data passante, espera que todos os seus associados, compareçam ás cerimonias marcadas, cumprindo assim um preito de saudade, para com aquelles que tombaram, gloriosa e inesquecivelmente, na jornada historica, marcando uma época e dando um exemplo.

São Paulo, 23 de Maio de 1934.
Jorge Mancini, dr. Manoel Ignacio Romeiro, Jair Arantes de Noronha, dr. Arthur de Sanctis, José de Camargo Penteado, dr. Plauto Ramos Nogueira, Rodolpho Alberto Ascharmann, José Floriano de Toledo, Maercio Fagundes.

OS PIONEIROS PAULISTAS DA "TRIBU PIRATININGA"

A Data de 23 de Maio — Associando-se ás commemorações organizadas para commemorar condignamente a data de 23 de maio, deliberou o director-chefe dos pioneiros paulistas, organizar para hoje, ás 20 horas em ponto, em sua séde uma reunião de todos os seus subordinados do departamento masculino, ficando portanto, dispensadas de comparecer as pioneiras paulistas.

O PROGRAMMA DAS SOLENNIDADES

As commemorações obedecerão ao seguinte programma:

Pela manhã, será rezada missa em suffragio da alma dos mortos de 23 de maio; ás 15 horas, romaria aos tumulos dos cinco jovens que pereceram naquelle dia, finalmente, ás 21 horas, sessão solenne no Theatro Municipal, na qual falarão diversos oradores.

Junto ao tumulo dos heróes de 23 de maio usarão da palavra, em nome do povo, os srs. dr. Cesar Salgado, Miguel Coutinho, padre Leopoldo Ayres e Pedro Fraga.

Pela commissão foram delegados poderes ao sr. dr. Sebastião da Cunha Pontes, para promover a romaria ao tumulo de Miragaia e falar em nome do povo.

INSTITUIÇÕES E PARTIDOS QUE PARTICIPAM DAS COMMEMORAÇÕES

Tomam parte nas commemorações as seguintes instituições e partidos politicos: M. M. D. C., Clube A. Bandeirante, Liga Confederacionista, Associação Civica Feminina, Liga das Senhoras Catholicas, Federação dos Voluntarios de São Paulo, Centro Academico XI de Agosto, Gremio Polytechnico, Centro Academico "Oswaldo Cruz", Capacetes de Aço, Batalhão de Voluntarios "11 de Julho", Classes Liberaes e Conservadoras, Partido Republicano Paulista e Partido Constitucionalista.

O EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO PRESIDIRA' A SESSÃO SOLENNE

A sessão solenne do Theatro Municipal será presidida pelo sr. embaixador Pedro e Toledo, que pronunciará o discurso de encerramento.

Serão publicados com antecedencia os nomes dos diversos oradores.

HOMENAGEM AO PROF. ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE

Realiza-se esta noite, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto de Engenharia, á rua Christovam Colombo, 1, a homenagem que os ex-membros da Commissão Inspectora das Delegacias Technicas irão prestar ao seu chefe durante o movimento revolucionario de 1932, engenheiro Alexandre de Albuquerque. Para a solennidade estão convidados todos os collaboradores da C. I. D. T., e seus auxiliares, os antigos membros do governo revolucionario de São Paulo, o chefe das organizações que collaboraram com a C. I. D. T., os socios do Instituto de Engenharia, e os amigos e admiradores do homenageado.

RADIO

PROGRAMMA PARA HOJE DA P-R-A-5 RADIO SÃO PAULO

19,00 — Discos selectos.
19,30 — Programma orchestral.
19,45 — Discos italianos selectos.
20,00 — O que vae pelo mundo — Canto por Eliphas Chinellato — Sextetto de cordas.
20,15 — Roberto Diaz.
20,30 — Programma commemorativo á data de 23 de Maio — Chronica do locutor.
21,00 — Discos selectos.
21,15 — Roberto Diaz.
21,30 — Tangos e valsas.
21,40 — Orchestra de concerto.
21,50 — Programma variado.
22,00 — Cascatinha do Gennaro.
22,30 — Discos variados.
22,45 — Discos selectos.

Radio Educadora Paulista

ALBERTO SARTORATO

Em suas irradiações de hoje á noite, a Radio Educadora Paulista tem, cantando canções italianas, o tenor Alberto Sartorato.

Nome que já se impoz entre os radio-ouvintes da PRA-6, Alberto Sartorato é um dos mais apreciados tenores que possue aquella "broadcasting", não só pela sua voz agradavel e bonita, mas tambem pela sua arte fina na interpretação do bel canto.

Interpretando Leoncavallo, Rossini e Bizet, juntamente com o barytono Cardilli, o tenor Alberto Sartorato deliciará, como sempre, os que synthonizarem com a Radio Educadora Paulista entre 21 e 21,15 horas de hoje.

Alberto Sartorato, que surgiu, ha muito tempo, através o microphone da PRA-6, vem mostrando, dia a dia, o seu progresso e a sua vocação na arte fina da interpretação de suggestivas paginas de musica italiana.

No programma de hoje, são os seguintes os seus numeros: Melodia, Leoncavallo; Lorgia, Rossini; Duetto da Opera "Pescador de Perolas".

"PROGRAMMA DAS MAESINHAS"

A partir de amanhã, quinta-feira, a Radio Educadora Paulista dará inicio a mais um interessante e util programma educativo.

Trata-se do "Programma das Mãesinhas", trinta minutos exclusivamente dedicados ás jovens mães, nos quaes serão ministrados os mais preciosos e modernos conselhos sobre hygiene, educação e alimentação infantil.

O "Programma das Mãesinhas" será irradiado todas as manhãs, de 9.30 ás 10 horas.

RADIO SOCIEDADE RECORD
P. R. B. 9

Programma de hoje:

Das 8.30 ás 9.30 — Jornal da Manhã. — Das 11,00 ás 12.45 — Programmas variados. — Das 12.45 ás 13,00 — Programma da Soc. Mercantil Ltda., com discos da Radio Record. — Das 13.00 ás 14.30 — Programma variado. — Das 14.30 ás ... 14.45 — O Primeiro Team do Mundo — Programma de discos variados. — Das 14.45 ás 15.00 — Quarto de hora variado. — Das 15,00 ás 15,15 — Radio Pickles — Programma de discos variados. — Das 15.15 ás 15.30 — Quarto de hora "Mundano". — Das 15.30 ás 15.45 — Quarto de hora "Litteratura". — Das 15.45 ás 16.00 — Quarto de hora "Cinema". — Das 19.00 ás 19.15 — Programmas variados com discos da collecção da Radio Record — Das 19.15 ás 19.30 — Programma de orchestra — Composições de Volpatti. — Das 19,30 ás 19.45 — Commentario esportivo — Programma regional com Dalila. — Das 19.45 ás 20,00 — Canto por Pedro Gil e solos de harmonium pelo Bandeirante. — Das 20.00 ás 20.15 — Previsão do tempo — Canto por Lilly Kletz e orchestra. — Das 20.15 ás 20.30 — Programma "Novidades". — Das 20.30 ás 21.00 — Programma de canto argentino a cargo de Lely Morel. — Das 21,00 ás 21.15 — Programma a cargo do Jazz "Luiz Argento e seus garotos". — Das 21.15 ás 21.30 — "Porgramma que dá gosto ouvir...". — Das 21.30 ás 21.45 — Programma da Orchestra Typica Argentina e canto pelo Déo. — Das 21.45 ás 22.00 — Programma dos Radios Fada. — Das 22,00 ás 22,15 — Programma a cargo do Jazz "Luiz Argento e seus garotos". — Das 22,15 ás 23,00 — "Hora X". — Das 23.00 ás 23,30 — Jornal da Constituinte. — Das 23,30 ás 00,30 — Programma de musica para dansar com discos da collecção particular da Radio Sociedade Record.

Que tristeza!

Os jornaes do Rio noticiaram, em correspondencia de S. Paulo, a morte do velho funccionario do Estado, sr. João Tobias Filho, em consequencia de um traumatismo por desgosto de não ter sido reintegrado no seu cargo.

Para os indifferentes e para os scepticos, esse tristissimo acontecimento pode ser um caso banal. Mas não levemos o materialismo destes tempos ao extremo. Toda a vez que o homem cae na crueza brutal das materialidades e perde a sensibilidade da analyse das coisas do mundo, é porque elle attingiu ao fim, e dahi para o esphacelamento total, é um pulo. Temos de ver e sentir o caso do malogrado funccionario que, chocado por clamorosa injustiça e por uma torturante desillusão, falleceu, em consequencia dessa crueldade, partisse de quem partisse.

Numa época em que o compadrismo politico não respeita direitos e posterga meritos, processando-se tumultuariamente demissões injustas, para collocar amigos, parentes, correligionarios e protegidos, factos como aquelle, de dolorosa repercussão, não podem ficar sem registo, para assignalar uma éra, homens, politica e partidarismos ferozes. Ficam aqui estas notas como subsidio para o futuro, a quem quizer escalpellar um momento de ferocidade contra o proximo. O antigo funccionario morreu, mas as causas da sua morte terão de ser apontadas amanhã, como expressão de innominavel crueldade, o seu nome ficará symbolizando, toda a vida, o poder deshumano da injustiça. Quantos ha por ahi que, se não foram golpeados pelo choque de um traumatismo, sentem-se entretanto combalidos e injustiçados por uma época?

"CARAS Y CARETAS"

O texto do ultimo numero de "Caras y Caretas", que a Agencia Scafuto á rua 3 de Dezembro, 29, antigo 5-A, nos enviou, insere materia interessante e variada, destacando-se optimas collaborações, com bellos contos e novellas, desenvolvidas reportagens photographicas dos principaes acontecimentos do paiz visinho.

O sr. Salles Oliveira e Alcantara Machado estão nas graças do dictador

(Conclusão da 1.ª pagina)

tuição dos ministros militares, embora a impressão geral seja de que não ha ninguem mais seguro no seu posto do que o almirante Protogenes Guimarães.

De positivo, entretanto, ha uma cousa: S. Paulo terá direito a duas pastas.

Virá para uma o sr. Armando de Salles Oliveira? Será a outra do sr. Alcantara Machado?

Não ha certeza, embora sobrem os boatos e a convição de que esses politicos conquistaram toda a sympathia do sr. Getulio Vargas.

O tempo, meus senhores, é um velho magico, de um extranho poder de phantasia. Que não consegue elle da cera plastica em que se modela a humanidade?"

O SR. GETULIO REPRESENTARA' O RIO GRANDE DO SUL

RIO, 23 (A. B.) — O "Correio da Manhã", assevera nada estar assentado com relação ao futuro ministerio. O matutino carioca vae até dizer que as declarações do sr. Antunes Maciel — de que S. Paulo terá dois ministros — foram para deixar os paulistas com agua na bocca.

O citado jornal accrescenta:

"O sr. Getulio Vargas não disse ainda a ninguem quaes são as suas impressões no que diz respeito ao ministerio do futuro governo constitucional...

Para mostrar a sua independencia, accrescenta-se até que o sr. Getulio Vargas não conservará nenhum dos seus conterraneos no governo, considerando que elle proprio representa sufficientemente o Rio Grande do Sul".

"VIU E VENCEU"

RIO, 23 (A. B.) — O sr. Antunes Maciel, que está sendo esperado hoje aqui como um emissario feliz de S. Paulo, diz um matutino, "viu e venceu". O ministro da Justiça traz para o Rio a collaboração assegurada do grande Estado na organização do futuro governo constitucional.

CORREIO ESPORTIVO

Contra a Portugueza, avultam as possibilidades do Ypiranga

A tabella do Campeonato offerece para domingo o confronto entre o clube da collina historica e a Portugueza, que acaba de passar por um honroso mas duro revez.

Indiscutivelmente, o gremio da cruz de Aviz conta com qualidades para brilhar nesta tempora-da, competindo pela posse do sceptro de campeão. Mas urge que se acautele. O seu proximo adversario, o C. A. Ypiranga — é daquelles que dispõem de formidavel tenacidade e moral alevantado, disso já tendo propiciado evidentes provas em mais de um campeonato. Apesar de vencido em Santos, o quadro do sr. Noschese tem probabilidade de figurar bem no encontro de domingo, tentando uma "virada" á carioca, que lhe elevou o nome em embates contra o Paulistano, em tempos idos.

Vae ser esse, por certo, um dos bons torneios annunciados para a proxima rodada.

O QUADRO DO YPIRANGA QUE ENFRENTARA' A PORTUGUEZA DOMINGO PROXIMO

VARIAS DE ESPORTE

No balancete que o sr. Silva Freire, chefe da embaixada paulista que excursionou pela Bahia, quando da disputa do campeonato brasileiro da C. B. D., apresentou á Federação Paulista de Futebol, além, de outros assumptos que opportunamente commentaremos, consta o seguinte: 700$000 Ordenado do chefe da delegação, sr. Silva Freire, secretario geral da F. P. F.! Caspite! Será que o sr. Silva Freire, de dono e coronel tornou-se empregado? E o mais interessante é que o dr. Mario Minervino, que tambem seguiu com a embaixada na qualidade de chefe, teve que pagar todas as despezas de seu bolso! Dinheiro haja seu bacharel...

—(:)—

Seguramente informados, podemos hoje, noticiar com absoluta certeza, que ao contrario do que julgam os cebedenses desta capital e do Rio, o campo da Ponte Grande não será entregue á A. A. Olympica Municipal, e nem servirá de campo official da Federação Paulista de Futebol. O sr. Lauro Gomes, já entregou o campo da A. A. São Bento aos dirigentes do tricolor, e em troca, o clube da Floresta deu-lhe o titulo de socio benemerito. E ao que parece a transladação do campo já foi regularisada na Prefeitura Municipal. Quer dizer que os documentos do contracto do campo, que estavam em poder do sr. Raul Zucchi, perderam o valor, isto devido ao relachamento do Conselho do São Bento que ha muitos annos não se reuniu para tratar desse assumpto. O facto é, que o bacharel, com toda a sua "influencia" politica, levou no pericraneo e ficou a ver navios...

—(:)—

Em continuação á reunião anterior, que foi suspensa devido ao adeantado da hora, deverá reunir-se hoje, o Conselho da Federação Paulista de Bola ao Cesto.

Informaram-nos que na reunião desta noite, a A. A. Light & Power e bem assim, como os jogadores que tomaram parte nos jogos interestaduaes realizados no Rio, entre o clube acima e o America F. C. e Boqueirão, serão eliminados.

—(:)—

Reis, o novel e excellente extrema-esquerda do quadro principal da Portugueza, pertencia a um clube varzeano, do bairro da Moóca. Como vemos, nos campos arrabaldinos existem muito elementos de grande valor, questão apenas de descobril-os. O conhecido e veterano esportista sr. Antonio de Sousa Villas Boas, disse-nos certa occasião, que não havia necessidade alguma dos nossos grandes clubes mandarem buscar jogadores no interior e no estrangeiro para reforçar suas fileiras, porquanto, garantiu-nos o paredro do ex-Alpargatas, eu sou capaz de organizar não um mas diversos quadros em boas condições com elementos de destaque que estão esparsos pela nossa varzea. E podem estar certos os leitores que o sr. Villas Boas falou a verdade.

—(:)—

Nilo e Milanesi, que foram inhibidos de disputar o campeonato da Acea por terem tomado parte em jogos profissionaes. Ambos integraram a equipe principal do C. A. Ypiranga, no jogo que este clube disputou contra o Corinthians. Agora, ao que parece, estes dois jogadores pretendem voltar ás fileiras commercialinas, para isso o Linhas para Coser F. C., já entrou com um pedido na secretaria da Acea, solicitando informações, afim de saber se Nilo e Milanesi podem tomar parte no certame de 1934. A directoria da Acea, tomando em consideração o pedido do clube do Ypiranga, convocou uma assembléa para o dia 29, para resolver o caso.

—(:)—

França, o médio direito que integrou o seleccionado da F. P. F., quando da sua excursão á Bahia, perdeu o emprego. Alboccini e Peluzo, ainda não receberam os 300$000 promettidos. Agora, soubemos que Mello, centro-médio do segundo quadro do Corinthians, ainda tem a receber cento e tantos mil réis da F. P. F.. Mas afinal das contas, como é mesmo esse negocio dos dez, vinte e cincoenta pacotes, que os cebedenses offereceram aos jogadores que embarcaram para a Italia?

Seria interessante ouvir a palavra do bacharel sobre todos esses assumptosinhos gosados, elle que gosta tanto de falar á imprensa...

—(:)—

De Saa, intrevistado pela imprensa carioca, na vespera do jogo São Christovão-America, declarou entre outras coisas, que aqui no Brasil praticava-se bom futebol, aliás, tão bom quanto o que se pratica em Buenos Aires. Declarou mais, que Arresi lhe havia dito o seguinte: "com você e Dedovits o America não perderá para mais ninguem". De Saa disse tambem que o America, faria optima figura em qualquer campeonato, por mais forte que sejam seus adversarios, tanto no Brasil como na Argentina! Interessante as declarações do "crack" argentino. Será que agora elle é da mesma opinião, depois do fracasso frente ao São Christovão?

O athleta Rudolph Bouttori, bateu o recorde sul-americano de lançamento do peso, com 14,22 metros, numa competição realizada hontem, em Cordoba. O recorde anterior pertencia ao mesmo athleta.

—(:)—

O seleccionado rumeno de futebol, chegou hontem, á Italia, afim de participar do campeonato mundial.

—(:)—

O embate America-São Christovão, travado domingo ultimo, no Rio, em disputa do campeonato carioca de profissionaes, rendeu approximadamente quarenta contos de réis.

—(:)—

A Federação Chilena de Futebol, declarou que em virtude da entidade mexicana não ter respondido ás communicações em que lhe solicitava o pagamento do passe do zagueiro Tamayo, que abandonou o Audax F. C. e sabendo-se que Tamayo integrará o seleccionado que jogará em Roma, enviou um telegramma á Federação Mexicana notificando-lhe que applicar-se-ão á mesma as sancções correspondente, a menos que seja remettido o direito do passe.

—(:)—

Collocaram na taça "Competencia", os seguintes clubes uruguayos: série A — 1.o lugar, Wanderers e 2.o lugar, Penarol; série B — 1.o lugar, Nacional e 2.o lugar, Rampla Junors. Esta competição é disputada por duas séries de cinco clubes cada. As provas finaes serão disputadas pelos 1.os e 2.os collocados de cada série. O 1.o collocado da série A, enfrentará o 2.o collocado da série B, e vice-versa. Quer dizer que os velhos rivaes Penarol e Nacional, enfrentar-se-ão nessa competição.

—(:)—

Aujiolino, o conhecido zagueiro do seleccionado paranaense, foi excluido do quadro principal do Corityba. Em seu lugar foi incluido o zagueiro Borges, do 2.o quadro.

—(:)—

Carlito, o ex-deanteiro corinthiano, não está muito satisfeito em Montevidéo. Basta dizer que autorizou o sr. João Chiavone a negociar o seu passe com o Corinthians.

—(:)—

Estámos seguramente informados, que o dr. Thomaz Waver, esforçado presidente do C. A. Mineiro, virá esta semana a São Paulo, para tratar especialmente do caso do centro-avante Orlando, com os directores do Palestra, e entrar num accordo sobre a cessão do passe do ex-deanteiro juventino.

—(:)—

A equipe hungara de futebol, que representará a Hungria no campeonato mundial, chegou á Italia. A delegação hungara está composta de 25 pessoas. Tambem a equipe do Egypto composta de 24 membros, encontra-se desde ante-hontem, em Roma.

—(:)—

O Vasco, espera hoje, de Buenos Aires o jogador Novamuel, do Estudiantes de La Plata, que vem "reforçar" as fileiras vascainas. As agencias telegraphicas, porém, annunciam que o "crack" argentino não mais virá, porque o seu clube evitou a tempo a sua fuga...

—[]—

Della Torre e Ponzinibio, os novos reforços do S. Paulo F. C.

Tudo leva a crer que o São Paulo F. C. contará, effectivamente, com o concurso dos jogadores argentinos Della Torre e Ponziubio, recem-chegados a esta capital e cedidos pelo America F. C., do Rio.

Como attractivo, a exhibição desses e dos demais jogadores já engajados pelos tricolores vae constituir um successo. Oxalá corresponda elle, pois, aos interesses do gremio da Floresta. O embate contra o Santos, domingo, vae ser optimo, excellente opportunidade para essas estréas.

—[]—

A. A. Villa Deodoro (3) vs. União 11 de Agosto F. C. (3)

Realizou-se domingo ultimo, no campo do primeiro, o esperado encontro entre os quadros do Villa Deodoro e os respectivos do União 11 de Agosto do Belém.

Guiados por um elevado espirito de disciplina e cavalheirismo, os jogadores de ambos os quadros se conduziram de maneira a proporcionarem á grande assistencia um jogo repleto de jogadas emocionantes.

O prelio findou sem que fosse decidida a victoria para qualquer dos bandos, com honroso empate de 3 a 3, sendo os tentos do Villa Deodoro conquistados por Paschoalino.

O "esquadrão" do campeão da soma "Mesquitana" apresentou-se com a seguinte constituição:

Affonso; Nicoletti e Perez; Lorena, Luiz e Manoel; Grego, Cavaco, Paschoalino, Perico e Zéquinha.

A preliminar terminou sem abertura de contagem.

Domingo proximo, o Villa Deodoro receberá em seu campo a visita da A. A. Heroe Brasil.

O "esquadrão" internacional não vae lá das pernas...

Os leitores devem estar lembrados do que dissemos sôbre as possibilidades do America na temporada deste anno, quando seus technicos, perdendo a noção das coisas, resolveram fazer uma modificação quasi que radical na sua equipe principal, tendo para isso concedido passes de mão beijada aos seus antigos jogadores, dando a entender que se tratava de mercadoria sem valor.

Pois bem. Naquella occasião fizemos ver o erro commettido pelos technicos americanos, excluindo de seu "onze" principal elementos de destaque, taes como Aymoré, Jarbas, Zezé, Manoelsinho e outros, para substituil-os por jogadores mais famosos, mas, menos efficientes. Dissemos mais que com todos os "cracks" do futebol argentino e alguns de S. Paulo e do Rio, a turma do America fracassaria no primeiro jogo que disputasse nesta capital.

Os factos vieram confirmar mais cedo do que esperavamos, que não estavamos phantasiando. Basta dizer que no jogo com o S. Paulo, travado na Floresta, o "poderoso esquadrão" do America, tão decantado pela imprensa carioca, perdeu o equilibrio, soffrendo uma derrota por cinco tentos!

Após o desastre, alguns dos famosos "cracks", taes como Nabor, De La Tore, Fernando, foram definitivamente afastados e, se não fosse terem os technicos americanos solicitado demissão, todos os jogadores argentinos receberiam o bilhete azul. Isto foi pelo menos o que disse o ex-technico do America, que não chegou a levar a effeito seu desejo, porque foi obrigado a deixar o cargo.

Os novos technicos do America, ao que parece, tambem entendem pouco do assumpto. E, se assim não fosse, não teriam continuado na politica contraproducente. Dispondo de muito dinheiro e achando mais facil ir buscar "cracks" na Argentina, os actuaes technicos do America, formaram o quadro, composto na sua maioria por jogadores platinos.

Julgavam com isso fazer furor nos restantes jogos de campeonato. No jogo de domingo, porém, contra o modesto conjuncto do S. Christovam, formado por elementos excluidos das fileiras dos clubes profissionaes, inclusivé do America, jogadores esses considerados de terceira categoria, pelos "entendidos" os dirigentes americanos conheceram a grande verdade — a acquisição dos "cracks" argentinos, alguns dos quaes custaram trinta contos "per capita", não passava de um conto do vigario, ou melhor, conto do passe...

A illusão, como vemos, durou pouco. E a estas horas os directores do America estarão dizendo lá com seus botões — "Será isso verdade ou estamos sonhando? Então a nossa turma de "ferro" internacional, formada por "cracks" famosos taes como Rivarolla, Fassora, Dedovits, De Saa, Arresi e Mariani, todos importados da Argentina a peso de ouro, e sem contar com os outros "cracks" adquiridos tambem a peso de ouro no Brasil, falhou frente a um quadro formado por elementos de "terceira classe" logo no primeiro confronto?

Imaginem agora a situação dos socios do America que foram á estação impedir o embarque de Dedovits para S. Paulo!...

E o que não teria acontecido á "poderosa esquadra" do America, se por ventura cahisse na asneira de enfrentar um Palestra, um Corinthians, um São Paulo ou uma Portugueza, nesta capital? No minimo seria completamente desmontada...

Nem á propria custa, os paredros dos clubes cariocas apprenderam a formar um quadro de futebol. E o que aconteceu ao America, e, naturalmente, servirá de lição para os clubes da Paulicéa, principalmente para o tricolor, que deu também de contractar "cracks" estrangeiros para "reforçar" suas fileiras, desfalcadas com a sahida de Waldemar, Luizinho, Armandinho e Sylvio.

E no dia em que um River Plate, um Boca Juniors, um San Lorenzo, um Racing, da Argentina, ou um Nacional e um Penarol, do Uruguay, se exhibirem nos campos brasileiros, então vamos ter o prazer de constatar bem de perto onde está a tão decantada e falada superioridade do futebol platino e oriental sobre o pé-bola nacional. E se viessem os esquadrões argentino e uruguayo, o negocio seria melhor ainda...

Não custa esperar...

O Paulista tem novo director esportivo

O C. A. Paulista, ex-Antarctica, teve em Costa Moura um dos seus mais dedicados e ardorosos dirigentes, ao tempo em que o Club da Moóca porfiava na Primeira Divisão, cujos campeonatos alcançou, brilhantemente.

Agora, com o afastamento voluntario do director esportivo, o clube do sr. Sylvestre chamou o sr. Costa Moura para assumir aquelle posto de sacrificio, tendo esse esportista se declarado disposto a preparar o Paulista para o segundo turno.

Campeonato Mundial

SELLOS COMMEMORATIVOS DO IMPORTANTE CERTAMEN FUTEBOLISTICO INTERNACIONAL

ROMA, 22 (A.B.) — No dia 24 de Maio o Departamento dos Correios italiano distribuirá uma nova série composta de 9 sellos, afim de commemorar o II Campeonato Mundial do Futebol.

—[]—

C. R. Tietê

DEPARTAMENTO DE BOLA AO CESTO

O Clube de Regatas Tietê avisa aos militantes deste departamento, da 1.a e da 2.a turmas que hoje, ás 20 horas, haverá treino na séde.

A ordem publica garantida nos nossos campos de futebol

Já de tempos para cá, os "sururu's" e os "corre-corre" se tornavam a coisa mai scommum nos nossos campos futebolisticos, ao ponto das familias já se estarem afastando das partidas de futebol.

Quando não eram dois jogadores que se engalfinhavam, eram dois assistentes que num "arranca-rabo" provocavam um conflicto de grandes proporções, sem falar das brigas que sahiam constantemente entre militares.

Agora, já em varias partidas, para grande satisfação de todos nós, a ordem tem imperado em nossos campos, com a actuação efficiente e segura do dr. Lino Moreira, da 1.a delegacia, que agindo com habilidade e sabedoria, vem prestando grandes serviços pelo nosso futebol.

E' preciso que a APEA, a nossa prestigiosa entidade, legisle com mais energia sobre o facto que se prende aos jogadores indisciplinados, que desenvolvendo jogo violento e desacatando as ordens dos arbitros, provocam incidentes de grande monta, além dos celebres casos que surgem no snossos meios esportivos.

Merece, pois, vivos elogios o trabalho que vem desenvolvendo o dr. Lino Moreira, sendo bem necessario que as demais autoridades encarregadas do mesmo serviço nos nossos campos, sigam o exemplo.

Questões de technica

Ha dias commentámos o facto de um jogador do partido atacado, commetter um toque dentro da area penal no momento que a bola se dirigia em direcção ao arco, e que apesar de tocal-a com as mãos, tentanto desviar sua trajectoria, a mesma foi ter no fundo das redes. Dissemos que se tratava de um goal legitimo e que os juizes não deviam ter duvida alguma sobre a validade de um tento conquistado nessas condições. Para reforçar a nossa opinião sobre o caso, publicámos o parecer do dr. Taciano de Oliveira, membro da Commissão de Juizes da APEA e que com o professor Leopoldo Sant'Anna, tambem collega de imprensa, dirige a escola de arbitros da APEA. Taciano tambem disse que tratava-se de um tento legitimo.

Será possivel que deante da nossa affirmativa e do parecer do dr. Taciano de Oliveira, que aliás, não foram contestados por nenhum critico, ainda exista quem duvide da legitimidade do tento obtido naquellas condições e ache que o juiz não deve consignar o tento, mas sim um penal? Afim de esclarecer melhor o facto, vamos publicar mais alguns commentarios feitos pelo distincto collega Leopoldo Sant'Anna, em seu livro de regras de futebol, ultima edição.

Damos abaixo os commentarios. "REGRA QUARTA, artigo 13, Como se marca um ponto — Nota 14 (O ponto não é valido) (Letra P) — quando um jogador do partido atacado vendo a méta desguarnecida, evitar o ponto, cometendo o toque propositado, desviando o trajecto da bola. Em 1929-1930, vinham sendo desrespeitadas as regras do futebol, e tanto no Rio de Janeiro, como nesta Capital: a concessão do tento, nessas circumstancias. Isso se deu até num jogo internacional (Barracas x Brasileiros, na Capital da Republica, no dia 6 de janeiro de 1929), o que provocou inumeros commentarios, tanto em nosso paiz como além-fronteiras.

O facto foi o seguinte: O Barracas, de Buenos Aires, enfrentava um seleccionado nacional, quando, com surpreza geral, o arbitro da partida, sr. Arthur Moraes Castro (Laís), do Fluminense F. C., assignalou um tento contra os visitantes, por haver um de seus zagueiros (Cherro, capitão do quadro), estando o guardião Diaz no solo, obstado com a mão, intencionalmente, que a bola, proseguindo em sua trajectoria, fosse ao fundo da rede. Houve protestos, mas o arbitro confirmou o tento! Pouco tempo depois, tal caso se repetiu em São Paulo, num jogo de campeonato. Esse flagrante desrespeito ás regras do futebol deu motivo a que á Confederação Brasileira de Desportos fizesse uma consulta á Federação Internacional de Futebol Associação, a qual respondeu dizendo que devia ser punido um toque (HANDS), que podia ser um tiro penal, si a infracção se verificasse na area penal, ou um tiro livre simples (FREE-KICK), si ella se desse em outra parte do campo. Aliás, foi sempre esse o nosso ponto de vista. Somos dados a crêr que o juiz carioca, talvez devido a reminiscencia do futebol antigo, elaborou em semelhante erro. Porque os regulamentos de 1881 confeririam aos arbitros o poder de considerar ponto, no caso em questão".

Ora, é claro como a luz do dia: quando um jogador do partido atacado vendo a méta desguarnecida, evitar o ponto, commettendo toque propositado e desviando a trajectoria da bola, o juiz deverá conceder uma pena maxima. Quer dizer que se a bola não transpuzer a linha da méta, no caso de um toque ou de uma falta dentro da area penal, logicamente não será goal. Agora, se o couro penetrar no arco, então será ainda mais logico que se trata de um tento legitimo.

Assim é, que de accordo com as regras não é goal se a bola não entrar na méta, e é se a bola entrar. Dahi não ha por onde fugir...

Ass. Paulista de Esportes Athleticos

(Communicado official)

COMMISSÃO DE JUSTIÇA E COMMISSÃO AUXILIAR DE JUSTIÇA — As Commissões de Justiça e Auxiliar de Justiça realizam hoje, quarta-feira, ás 20,30 horas, suas reuniões ordinarias, solicitando-se o comparecimento dos seus membros.

PEDIDOS DE INSCRIPÇÃO — Deram entrada hontem, na Thesouraria, os pedidos de inscripção de João Marcansola, Americo Graçon, para a Liga Jundiahyense de Esportes Athleticos, José Motta, Antonio Camargo Sá, para a Série Campineira, Norberto Pedro Domingos Volpe, Sebastião José da Silva, João Raffa Fodera, Antonio Luiz Fiorelli, José de Paula Marques Junior, Ovidio Oliani, Francisco Fortunato e Antonio Aristeu de Oliveira, para á Asciação Central de Esportes Athleticos, de Jahu'.

JOGOS DE CAMPEONATO — São estes os jogos de campeonato marcados para domingo proximo, dia 27 do corrente:

PROFISSIONAES

São Paulo F. C. x Santos F. C. Campo do São Paulo, Chacara da Floresta, (Ponte Grande); — Juiz 1os. quadros: — Heitor Marcelino Domingues; — Juiz 2os. quadros: — Carlos Chaves.

A Portugueza de Esportes x C. A. Ypiranga; — Campo da Portugueza, Rua Cesario Ramalho 25; — Juoz 1.os quadros: — Attilio Grimaldi; — Juiz 2.os quadros: — Pedro Thomé.

Palestra Italia x C. A. Paulista; — Campo do Palestra, Parque Antarctica; — Juiz 1.os quadros: — José Folker; — Juiz 2.os quadros: — Victor Carratu'.

AMADORES

São Caetano E. C. x E. C. Humberto I; — Campo do São Caetano; — Juiz 1.os quadros: — Hugo Collarile; — Juiz 2.os quadros: — Francisco Pierotti.

C. R. A. Italo Brasileiro x Jardim America F. C.; — Campo do Italo, rua dos Prazeres 2; — Juiz 1.os quadros: — Antonio Julio Gonçalves; — Juiz 2.os quadros: — Paulino Varro.

Castellões F. C. x Lusitano F. C.; — Campo do Castellões, rua da Moóca 289; — Juiz 1.os quadros: — Natal Pellegrini; — Juiz 2.os quadros: — Antonio Taveira.

União dos Operarios F. C. x C. E. F. Orion; — Campo do Orion, rua São Jorge 28; — Juiz 1.os quadros: — Romeu Garbo; Juiz 2.os quadros: — Luiz Fernandes.

A direcção do "Correio Esportivo"

Assumiu a direcção da secção esportiva do CORREIO DE S. PAULO o nosso prezado companheiro de trabalho sr. Lido Piccinini, cuja operosidade como commentarista e reporter os leitores já conhecem, através das columnas dedicada ao futebol.

O "Correio Esportivo" continuará a attender, com a melhor solicitude, aos clubes e entidades de todos os esportes, certo de cooperar para a maior animação e melhor efficiencia em todos os sectores, tanto nauticos, como terrestres.

A secção de esportes estará aberta, diariamente, das 21 horas em diante, attendendo pelo telephone 2-2992.

Juvenil Casa Lanzano vs. Casa Carlini F. C.

Effectua-se domingo proximo, no campo do segundo o forte jogo acima. Dada a superioridade de ambos, espera-se uma partida bem agradavel.

O Casa Lonzano pede por nosso intermedio o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 13 horas, na séde social: Bepe, Felippe, Flominio, Nando, Blazino, Genaro, Guido, João, André, Antonio, Joaquim, Antunes e demais reservas.

—[]—

Os esportes patrios andam confusos e indisciplinados

O VASCO VAE COMPETIR COM ENTIDADE NÃO FILIADA

Rumo a Victoria, o C. R. Vasco da Gama, do Rio, deve embarcar hoje, afim de disputar tres partidas de bola ao cesto e competir nas regatas espiritosantenses, que se realização domingo.

A C. B. D. negou licença ao Vasco para se fazer representar nas regatas, por não ser a entidade capichaba sua filiada, mas segundo decisão hontem tomada pelo club cruzmaltino, os remadores do Vasco seguem e concorrerão ás provas nauticas.

O quadro de basketball medir-se-á com os fortes conjunctos do Alvares Cabral, Saldanha da Gama e Victoria.

A directoria da F. B. D. A., pretende manter inflexivel a sua linha vertical de disciplina, punindo o Vasco com a suspensão por um anno, caso os seus remadores compareçam ás regatas de Victoria.

—[]—

O S. Bento cedeu o seu campo para o S. Paulo

Está decidida a entrega do campo do veterano A. A. São Bento, que abandona o futebol, para o S. Paulo F. C., que poderá realizar dóravante a construcção de seu estadio naquelle local. E' quasi certo que o C. R. Tietê venha a ganhar, em face do succedido, uma larga faixa de terreno, tão cobiçada para a definitiva construcção de sua séde social e seu gymnasio.

—[]—

Carvalho Leite, Congo e outros foram eliminados

A questão da ida de jogadores brasileiros para a Italia, afim de disputar o campeonato mundial, ainda não caiu do cartaz.

Segundo jornaes do Rio, o presidente da Federação Brasileira de Futebol, levando em consideração as communicações recebidas da Liga Nictheroyense de Futebol e da Associação Petropolitana de Desportos, resolveu applicar as penas de eliminação aos jogadores João Martins (Congo), Carlos de Carvalho Leite, Nelson Maggioli e Benjamin Silva Filho, por terem tomado parte nos ultimos treinos do seleccionado da C. B. D. e constituido a delegação da C. B. D., que vae disputar o certamen mundial.

Reune-se hoje á noite o Conselho da F. P. B. C., para tratar do caso da A. A. Light & Power

Jogos perigosos ou regra 9.a

Recebemos do sr. Carlos Lopes, director do Jardim America F. C., o seguinte:

"Deparei na secção esportiva de hontem, desse conceituado orgão, com uma nota sobre "Questões de technica e o Gól directo nos tiros livres", que muito me interessou.

Em continuação ao campeonato dos amadores, realizou-se domingo ultimo, no campo do Humberto 1.o, o encontro entre esse clube e o Jardim America F. C.

Corria o jogo regularmente, quando foi consignada uma falta a favor do Jardim America F. C., por ter um dos zagueiros do Humberto 1.o feito falta proposital, "violenta", num dos dianteiros dos jardinenses.

Na occasião de ser batida a referida falta, o juiz, nã osei por que, preveniu o jogador de que se o seu tiro fosse directo ao gól, e a bola entrasse na méta, o ponto não seria valido. Surgiu então o commentario junto a Comissão de Esportes da Apea, pedindo-se informações a respeito, pois, minutos antes, no mesmo jogo, o mesmo juiz havia apitado contra o Jardim America F. C. falta igual, cuja falta, ao ser batida, foi arremessada directamente ao gól, conquistando assim o Humberto 1.o o seu segundo ponto. Não sei por que, o juiz cauteloso, preveniu o dianteiro jardinense para que não arremessasse a bola directamente em gól, quando devia ter feito o mesmo com o jogador do Humberto 1.o.

Diz o juiz que a falta foi assignalada, por ter um dos jogadores do Humberto 1.o levantado o pé. Igual falta foi commettida, como já disse, pelo zagueiro do Jardim America, na occasião em que um dos dianteiros do Humberto 1.o pretendia passar a bola para um seu companheiro. O zagueiro jardinense, para livrar-se da bola, levantou o pé, tendo o juiz punido a falta. França, medio direito do Humberto 1.o, com possante chute directo, assignala o segundo ponto do seu clube. Muito bem! As decisões dos juizes são irrevogaveis, mas, não estão isentas de uma explicação. E' o que solicito."

O Palestra vae realizar campeonatos internos e femininos

Tem tido o melhor acolhimento a organização de campeonatos internos de bola ao cesto no Palestra Italia, dedicados a rapazes e moças associados ou filhos de socios do clube.

Cada turma do campeonato, quer masculina, quer feminina, terá a dirigil-a, nos treinos, um jogador dos quadros principaes do Palestra.

Os campeonatos — masculino e feminino — serão disputados em dias differentes, isto é, no dia em que houver jogos de campeonato da secção masculina, não os haverá para o certamen das moças.

Para a secção feminina haverá installações especiaes, no vestiario, com chuveiros de agua quente e fria, havendo sido contractados os serviços de uma senhora que ficará á disposição das concorrentes. No certamen feminino podem concorrer as filhas, irmãs e esposas dos associados.

As inscripções podem ser individuaes ou por turmas completas. Neste ultimo caso, podem concorrer as turmas organizadas, existentes em nossas casas commerciaes e bancarias, exigindo-se-lhes, unicamente a qualidade de socios ou o parentesco mencionado.

A's turmas vencedoras dos torneios serão conferidas medalhas, de cunho especial. Os interessados poderão colher mais amplas informações na Secretaria do Palestra onde são acceitas as inscripções.

A. C. Radium, 1 vs. A. A. Mascotte, 0

Realizou-se domingo ultimo, no campo do segundo, o esperado encontro entre os quadros dos clubes acima, velhos rivaes do bairro santanense. O jogo dos quadros secundarios foi vencido pelo Radium por 2 pontos contra 1 do adversario.

No jogo principal o Radium, vingando as duas derrotas soffridas ultimamente, pelo seu adversario de domingo ultimo, conseguiu, após forte dominio, derrotal-o pela apertada contagem de um ponto a zero, ponto este feito pelo dianteiro Nhato.

O quadro principal do Radium foi o seguinte: Bossato — Belmiro e Gallet — Tamberi — Atti e Moraes I — Moraes II — Albertinho — Lacaira — Nhato e Belli.

A critica da imprensa esportiva argentina

O QUE SE DIZ SOBRE ALGUNS "CRACKS" PROFISSIONAES PORTENHOS CONTRACTADOS PELOS CLUBES CARIOCAS

Sobre o valor de alguns dos "cracks" do futebol argentino contractados ultimamente pelos clubes brasileiros, eis o que diz a imprensa de Buenos Aires:

HUGO LAMANNA — Se como futebolista não rendeu no Independencia o que delle se esperava, Lamanna não tem culpa. O seu estylo de jogo não modificou. Portanto, se os dirigentes do clube da camiseta vermelha pagaram milhares de pesos pelo seu passe, os protestos dos torcedores devem ser dirigidos aos que pagaram o seu passe e não contra o pobre jovem, porque nessa embrulhada toda o que menos recebeu foi Lamanna. Este não tem culpa se o Independencia fez um máu negocio pagando a mais pela sua transferencia, assim como culpa alguma cabe ao jogador Barrera contractado pelo Racing.

E' verdadeiramente lamentavel que isso tenha occorrido com Lamanna. Se existe um homem a quem os jornalistas devem desejar que tudo lhe corra bem, esse é Hugo Lamanna. Foi criticado bastante pela imprensa e nunca teve uma queixa contra quem quer que seja, assim como não teve um máu gesto para com os que o criticaram com ou sem razão. Certa vez, conversando com alguns chronistas, ao ser interpellado se não se achava aborrecido com as criticas, limitou-se a responder o seguinte: "E' o trabalho dos senhores".

Acceitou o juizo sobre o seu jogo, coisa curiosa num ambiente em que, dizer que tal jogador não rende ou que não vale o que por elle pagaram ou que não possue condições, equivale a receber os mais variados insultos e a ser victima de ameaças; num ambiente em que um chronista não póde dizer que tal jogada foi falha, porque os torcedores desse clube se julgam com o direito de lynchal-o; num ambiente assim existem excepções como Lamanna e Barrera, precisamente os elementos que foram victimas das criticas mais acerbas.

Lamanna, apesar da sua boa vontade e de actuar com enthusiasmo, pode considerar-se como um homem fracassado no futebol. As vezes consegue ter destaque e dar esperanças de melhores dias, mas isso é coisa rara, porquanto, no geral, a sua actuação não chega a ser nem sequer regular.

FASSORA — Em troca, Racing, depois de varias e inuteis experiencias, acertou, effectivando no centro da linhaa tacante o jogador Fassora, em fins de temporada. O reapparecimento do tucumano foi tão auspicioso, que constituiu a surpresa da phase final do campeonato argentino. Foi a revelação do fim da época. Suas actuações foram todas notaveis, ao ponto de competir sem desvantagem com os melhores centro-avantes do paiz. Optimo distribuidor de jogo, opportunista, possuidor de chutes violentos e bem dirigidos. Basta dizer que marcou uma série de tentos. Ademais, embora pareça incrivel, destacou-se nos jogos em que tomou parte pela sua energia nas avançadas, tornando-se bastante temivel.

RIVAROLLA — Bom chutador e fintador, veloz e experimentado, é sempre motivo de attracção e, quando joga bem, torna-se o melhor na sua posição, como o demonstrou contra os uruguayos.

ARRILLAGA — Ao reintegrar a turma do Quilmes, deu a impressão de que havia readquirido sua antiga forma, porém, foi uma coisa passageira. Já não resta nem sequer a sombra do famoso Arrillaga dos seus bons tempos. Michal, de recursos muito mais limitados, o superou em toda a linha.

Campeonato Mundial de Xadrez

MAIS UMA FACIL VICTORIA DE ALEKINE

BAD KISSINGEN, 22 (A. B.) — No 17 jogo do campeonato de xadrez, realizado hontem, após 41 jogadas, Alekine conseguiu uma facil victoria sobre Bogoljubow. No inicio do jogo Bogoljubow commetteu um erro grave, o qual foi impiedosamente explorado pelo seu antagonista. Bogoljubow bateu-se sériamente para recuperar a posição de defesa, mas no final teve que admittir que isso seria além da sua habilidade.

EMPATE NO 18.o ENCONTRO

BAD KISSINGEN, 22 (A. B.) — Teve lugar o decimo oitavo jogo do campeonato de xadrez. No principio Bogoljubow obteve ligeiras vantagens, mas elle não conseguiu superioridade sobre a explendida tactica defensiva de Alekine. O jogo terminou empatado.

A situação até o presente campeonato, é a seguinte: 11 jogos empatados, com o resultado favoravel a Alekine. Este ganhou 11 e meio pontos e o seu anagonista seis e meio. O campeonato continuará a ser disputado ainda esta semana.

Campeonato Juvenil da Portugueza

IPIRANGA, 1 — LASP, 0

Realizou-se no ultimo domingo, no campo da Associação Portugueza de Esportes, no Cambucy, mais uma partida do campeonato patrocinado pelo gremio luso.

Ipiranga e Lasp mantiveram a lucta empatada até final do prelio, quando o Ipiranga, valendo-se de uma fraca rebatida do guardião do Lasp, conseguiu o tento que lhe garantiu a victoria por intermedio de Pavani.

Como jogaram os quadros:

IPIRANGA — Orlando; Julio e Oliviero; José, Alfredo e Horacio; Miguel, Antonio, Waldomiro, Pavani e Angelo.

LASP — Mesquita; Hamleto e Arthur; Sebastião, Moreno e Patricio; Agostinho, Luiz, Fausto, Fernandes e Norberto.

A partida foi criteriosamente arbitrada pelo proprio representante sr. A. Gomes Saavedra, em virtude do juiz designado sr. Benedicto Amaral não ter comparecido.

PARA DOMINGO, 27, ESTÃO MARCADOS OS SEGUINTES JOGOS

G. R. Lasp x G. E. Graça Aranha, ás 8 horas; Paulista x Syrio, ás 10 horas. Estes jogos serão realizados no campo do C. A. Paulista, á rua da Mooca, 328.

O Sams Clube venceu o C. A. Alfredo Maia

No ultimo sabbado, em seu campo, á Avenida Agua Branca n. 164, o Sams Clube, formado pelos auxiliares da S|A. Moinho Santista, enfrentou o poderoso quadro do C. A. Alfredo Maia, formado pelos funccionarios dos escriptorios da E. F. Sorocabana.

Como era esperado, o jogo foi ardorosamente disputado, pois os valores dos contendores foram iguaes. Os ataques eram alternados, pondo em perigo as duas métas, o que tornou o encontro mais bello e combativo.

A victoria final sorriu ao quadro dos "santistas", que obteve o seu unico ponto por intermedio de Germano, o qual soube aproveitar o belo passe de Pim.

No encontro secundario, tambem muito disputado, o resultado foi de 3 pontos a 2, favoravel ao C. A. Alfredo Maia.

Ambos os encontros, apesar de ter havido uma ou outra jogada fogosa, decorreram dentro da maior ordem.

O quadro vencedor do Sams Clube obedecia á seguinte formação: — Arlindo; Gaspar e Maestrelli; Angelino, Roberto e Orin; Pim, Germano, Antonio, Augusto, Americo e Ary.

Ao Boticão Universal F. C.

No dia 25 de abril do corrente anno, tomou posse a nova directoria composta dos seguintes membros:

Presidente honorario, sr. Francisco Giannattasio; presidente, sr. Antonio Pellegrino; secretario geral, sr. Francisco Espindola; 1.o thesoureiro, sr. Antonio Julio dos Santos; 2.o thesoureiro, sr. Euclydes Toledo Rodrigues; 1.o secretario, sr. Benedicto Malhado Ramos; 2.o secretario, sr. Armando Campanelli.

JOGOS REALIZADOS

Abril dia 29, contra a A. A. Regente Feijó, vencemos nos primeiros e segundos quadros por 3-0 e 2-0, respectivamente.

Maio, dia 6 — contra a A. A. Heroe Brasil, perdemos no primeiro quadro por 3-1 e vencemos no 2.o, por 1-0.

Maio, dia 20, contra a A. A. Carandiru', vencemos no 1.o quadro por 2-0 e perdemos no 2.o, por 1-0.

Maio, 27:

AO BOTICÃO UNIVERSAL F. C. x FIDALGOS DA MOOCA F. C.

Em disputa da taça "Francisco Giannattasio", a realizar-se no campo do Black Botton pela manhã.

O Boticão apresentará o seguinte quadro:

Zico; Daniel e Giorgetti; João, Romano e Angelo; Canhoto, Del Vecchio, Alfredo, Orestes e Primo.

A direcção esportiva pede o comparecimento desses jogadores e os demais reservas á hora combinada no lugar de costume.

Villa Paris F. C. (1) vs. A. A. Santa Helena (1)

Numerosa assistencia compareceu ao campo do Villa para presenciar o esperado encontro futebolistico entre os principaes quadros do gremio local e os da A. A. Santa Helena.

Esta lucta foi difficil para os dois quadros em que depois de 80 minutos de jogo terminou com empate de 1 tento, ponto este feito por Ferro.

Nos segundos quadros tambem houve empate de 1 ponto.

O quadro do Villa era o seguinte: Urbano; Carnera e Nelson; Herminio, Izaia e Arnaldo; Mano, Ferro, Antoninho, Pirolão e Gouvêa.

O Campeonato da 4.a Divisão de Tennis

A. A. LIGHT & POWER contra SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Em continuação ao campeonato da 4.a divisão o Light conseguiu domingo mais uma victoria sobre o Harmonia, pela contagem de 3 a 2.

As partidas foram disputadas com ardor, tendo o Light marcado seus pontos em 3 simples: Octaviano Machado Filho, Raul Charlier e Luiz P. de Sousa e o Harmonia em uma simples: França Pinto e na dupla Tolosa-Assumpção.

Fizeram tambem parte da turma vencedora os tennistas Anders Starck e Ubirajara Martins.

Associação Athletica São Paulo

(Nota official)

GRANDE BAILE EM HOMENAGEM AOS NADADORES

Sabbado proximo a A. A. S. Paulo fará realizar em sua séde um grande baile que a directoria promove em homenagem aos nadadores do Clube que venceram todos os torneios officiaes da temporada e o campeonato do Estado.

Essa festa que vem sendo esperada com grande ansiedade nos circulos dos associados do gremio alvi-negro, prolongar-se-á até a madrugada.

Na secretaria da Athletica estão sendo distribuidos convites aos socios que os desejarem, devendo os mesmos pagarem a "Taxa-Pró-Séde" dando cada convite ingresso a um cavalheiro só ou acompanhado de damas.

Os socios e socias do clube terão ingresso mediante a apresentação do recibo n. 5 e da carteira pessoal podendo fazer-se acompanhar exclusivamente por senhoras e senhoritas de suas familias.

ISENÇÃO DE JOIAS

Encerrar-se-á a 31 do corrente a campanha de novos socios da Athletica com isenção do pagamento da taxa de joia. Dessa data em diante as propostas estarão sujeitas á taxa de 25$000. Os interessados encontrarão informações sobre a actual campanha propostas, regulamentos, etc., na séde social, na Casa Kosmos, com o sr. Lemke e na chapelaria "Laerte", á rua 15 de Novembro, 23.

A prova cyclistica São Paulo-Mogy das Cruzes

AS INSCRIPÇÕES DE CONCORRENTES ATE' HOJE — O PONTO DA PARTIDA

A directoria do Bandeirante Moto Clube realizará no proximo domingo, uma prova de cyclismo São Paulo Mogy das Cruzes, em homenagem ao corredor pedestre Alfredo Paolillo, que iniciou no dia 18 deste o seu raide Rio de Janeiro-São Paulo.

Essa prova, que é destinada a duas categorias, está despertando interesse em nossos meios esportivos. Tomarão parte na prova os melhores cyclistas de São Paulo e os premios serão valiosos.

Nessa prova poderão tomar parte somente os corredores pertencentes aos clubes filiados á Federação Paulista de Cyclismo, e que já estejam inscriptos na mesma, para a temporada official a ser aberta no dia 3 de junho proximo vindouro.

De accordo com os organizadores, ficou resolvido que a segunda categoria sahirá ás 7 horas da manhã, do ponto em que começa a parte alphabetica, na estrada de S. Miguel, pouco adiante do Cemiterio da Penha, e a primeira categoria, sahirá meia hora depois do mesmo local, sendo que a chegada da prova será feita em Mogy das Cruzes, no largo principal da cidade.

As inscripções para essa prova já se acham abertas, podendo os corredores, que vão tomar parte na mesma, procurar o sr. Luiz Teppet, á rua Barão de Itapetininga, 39|41, ou na séde do clube, á rua Conselheiro Nebias, 97, encerrando-se essas inscripções hoje, na séde da Federação Paulista de Cyclismo, á rua Formosa, 52 4.o andar.

Daremos por esses dois dias a relação dos juizes escalados para essa prova.

TURFE

Programma da 22.a corrida do Jockey Clube, a realizar-se em 27 de maio de 1934, no Hippodromo Paulistano

1.º pareo — Premio CONSOLAÇÃO — 3:000$ e 600$ — Dist., 1.600 mts.:

		Kilos
1	Astarte	53
(2	Venturoso	53
2(		
(3	Troféa	51
(4	Bracatinga	53
3(		
(5	Canopus	55
(6	Glorifan	51
4(		
(7	Zuccari	53

2.º pareo — Premio EXPERIENCIA — 3:000 e 600$ — Dist 1.300 mts.:

		Kilos
1	Gracova	50
(2	Zorai III	52
2(		
(3	Sempreviva IV	50
(4	Jaguary III	55
3(		
(5	Corintho	53
(6	Alegria IV	53
4(		
(7	Quimgombô	55

3.º pareo — G. P. CRIAÇÃO PAULISTA — 10:000$ e 2:000$ — Dist., 1.450 mts.:

		Kilos
1	Huran	51
"	Veneziano	53
"	Manequinho	53
2	Katete	53
3	Cambronia	51

4.º pareo — Premio INITIUM — .... 4:000$ e 800$ — Dist., 1.300 mts.:

		Kilos
1	Tana	51
2	Juiz	53
3	Kanguru'	53
(4	Silenciosa	51
4(		
(5	E' Paulista	51

5.º pareo — Premio EXTRA — 3:000$ 600$ e 300$ — Dist., 1.500 mts.:

		Kilos
1	La Plata	55
"	Damasquinée	54
(2	Corsican	56
2(		
(3	Hiemal	47
(4	Rugol	53
3(		
(5	Malamocco	50
(6	Sarcastico	47
4(		
(7	Leader	53

6.º pareo — Premio MIXTO — 3:000$, 600$ e 300$ — Dist., 1.500 mts.:

		Kilos
1	Janota	52
"	Hera	54
(2	Baguassu'	56
2(		
(3	Canuta	50
(4	Ducca	56
3(		
(5	Hepacaré	48
(6	Garça	48
4(		
(7	Quandu'	52

7.º pareo — Premio INTERNACIONAL — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts.:

		Kilos
1	Cambará	55
"	Visconde	51
2	Taborda	55
(3	Westchester	54
3(		
(4	Eira	52
(5	S. Bernardo	52
4(		
(6	Foragido	53

8.º pareo — Premio EXCELSIOR — 3:500$, 700$ e 350$ — Dist., 1.650 mts.:

		Kilos
1	Yayá	51
"	Yokohama	55
(2	Asturias II	50
2(		
(3	Tempero	56
(4	Predilecto	50
3(		
(5	Loira	49
(6	Amparo	55
4(		
(7	Aisone	53

9.º pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 3:000$, 600$ e 300$ — Dist., 1.650 mts.:

		Kilos
(1	Ladario	54
1(		
(2	Legislador	54
(3	Kermesse III	49
2(		
(4	Leverrier	53
(5	Marqueza	51
3(		
(6	Zorilla	56
(7	Majorino	54
4(8	Embaixatriz	48
(9	Bagualito	40

Nota — O 1.º pareo será realizado ás 13,30 horas.

Opera Nazionale Dopolavoro

CYCLISMO

Os cyclistas abaixo, da O. N. D., são convidados a se apresentarem na séde social, hoje, ás 20,30 horas, para confirmarem o registo na Federação Paulista de Cyclismo, afim de poder tomar parte nas proximas corridas officiaes:

Herminio Quaglia — Mengarelli Attilio — David Lopes — Joaquim da Silva — Vida Imre — Vida Pedro — Soncini Renato — Luiz La Torre — Milton Lobo.

Para arbitrar o grande embate S. Paulo-Santos foi escolhido o veterano campeão Heitor Domingues

CINEMATOGRAPHIA

"MODAS DE 1934" ASSIGNALARA' O MAIS BRILHANTE ACONTECIMENTO SOCIAL NA AMERICA DO SUL

Como o publico sabe, muitas preciosidades lhe estão reservadas para a occasião do lançamento na Sala Vermelha do Odeon de "Modas de 1934". Todas a um só tempo, numa mesma sessão, e todas combinadas para o grande objectivo de revestirem as primeiras de "Modas de 1934" dos caracteristicos completos do mais brilhante acontecimento social que na America do Sul se deverá registrar.

"Modas de 1934", que dará motivo a esse facto, merece do mesmo modo as honras de uma apresentação excepcional e unica e as glorias da admiração, do enthusiasmo e do applauso de todo o publico. Porque si é esplendida como comedia, nisto predominando a actuação sem par de William Powell, Bette Davis, Frank Mc Hugh, Verree Teasdale, tambem é um espectaculo de elegancia como nunca se assistiu no cinema, e é um espectaculo á Busby Berkeley como só mesmo Busby Berkeley era capaz de realizar.

No lançamento desse grande filme, o que a Warner First prepara, conjugando sua actividade com o descortinio de fino gosto e requinte de elegancia dos "executivos" da Casa Allemã, vae pois merecer do publico a consagração que é justa nos emprehendimentos de tal vulto.

Os espectaculos das noites de apresentação de "Modas de 1934" no Odeon se iniciarão com um grande desfile de "manequins vivos". No palco da Sala Vermelha, decorado de maneira sumptuosa e original, distinctas moças desfilarão ostentando as ultimas creações em "toilettes" de inverno. Uma grande orchestra acompanhará essa parada de elegancia, prologo ao grande filme, o primeiro que se realiza no genero e que certamente será o mais perfeito.

ROUBEN MAMOULIAN, NUMA DIRECÇÃO IMPRESSIONANTE, VAE MOSTRAR QUE SEM "RAINHA CHRISTINA" GRETA GARBO NÃO SERIA GRETA GARBO...

Um "grand" espectaculo Metro Goldwyn Mayer

Greta Garbo viveu papeis difficeis e creou glorias que ainda hoje envolvem seu nome e o fazem o mais rutilante de todas as "estrellas". Mas Greta Garbo não seria Greta Garbo se não houvesse interpretado "Rainha Christina". Dil-o um enorme numero de conhecidos criticos, dil-o todo o immenso publico que já admirou "Rainha CHRISTINA", em varios paizes da Europa e na America.

Christina viveu no Seculo XVIII — e tanto impeto pôs a grande rainha em guardar sua independencia de espirito e fez tantas excentricidades que é impossivel expressal-as nos termos dos dias de hoje. Eram extraordinarios seus costumes e sua paixão pelos esportes. Nesse ponto ella seria comprehendida em nossos tempos, aliás...

A acção de "RAINHA CHRISTINA" se concentra num só anno da vida da rainha sueca, o anno anterior ao de sua abdicação, que foi quando todos os seus conflictos passionaes se manifestaram.

Os ministros suecos queriam continuar a guerra e Christina recusou fazel-o, porque isso custaria vidas e dinheiro, não dando proveito a ninguem. O governo desejava o casamento da rainha com seu primo, porém, ella não estava interessada numa alliança permanente com um compatriota nem disposta a continuar no throno. Os ministros não poucas vezes lhe pediram que agisse mais de accordo com os preconceitos sociaes, mas Christina sempre insistiu nos seus costumes de ler e estudar muito e vestir trajes masculinos — entregando-se continuamente a alegres cavalgadas fóra dos dominios do seu castello.

Comprehende-se porque Greta Garbo mostrou tanto interesse em interpretar "RAINHA CHRISTINA". Ha muito da propria grande "estrella" nos caracteres da mysteriosa rainha sueca.

Mas "RAINHA CHRISTINA não triumpha apenas por causa de Greta Garbo. Elle marca a reapparição de John Gilbert — e ao lado da mesma criatura que com elle viveu "Mulher de Brio", "A Carne e o Diabo" e "Rainha Christina". E é um filme dirigido por Mamoulian — Rouben Mamoulian, o homem que até hoje mais interessou o coração, a alma de Greta Garbo...

E é preciso ver com que enthusiasmo MAMOULIAN dirigiu o filme "RAINHA CHRISTINA" para entregar aos "fans" de todo o mundo, tornando o film de Greta Garbo e John Gilbert a nova gloria da Metro Goldwyn Mayer.

Cine Paramount com seus 2.000 logares vae ser pequeno para receber, na 2.ª feira, avalanche de "fans" ansiosos por assistir o mais esperado filme-espectaculo de 1934...

GRETA GARBO e JOHN GILBERT numa das maravilhosas scenas da grandiosa pellicula da Metro "RAINHA CHRISTINA", que será exhibida no confortavel Cine Paramount segunda-feira proxima

Roman Novarro e S. Paulo

Ramon Novarro levou de S. Paulo uma deliciosa impressão. A prova disso é a frequencia com que elle, tanto em Buenos Aires como em todas as capitaes que está visitando, fala de nossa terra. Não sabemos de entrevista que tenha dado em que não recorde a bruma de S. Paulo e o fascinio dos olhos das paulistanas.

Elle espera voltar dentro de pouco a esta capital, de onde levou as melhores recordações. Muita gente que da primeira vez não póde apertar-lhe a mão, está esperando essa nova opportunidade. E não se arrependerá. Dizem os jornaes argentinos e uruguayos que Ramon, quando canta no palco as suas lindas canções, revela delicadezas de cantor que os "films" sonoros não conseguem transmittir com a desejada fidelidade aos seus milhões de admiradores do mundo inteiro.

Emquanto não volta a S. Paulo, Ramon escreve para S. Paulo. Dizem os seus intimos que seria difficil calcular o numero de cartas que elle para cá envia diariamente e as cartas que elle daqui diariamente recebe. Nunca — informa sua irmã — Ramon teve tão grande preoccupação epistolar. No proximo mez elle aqui estará e os curiosos, aquelles que se interessam pela vida privada das celebridades cinematographicas, averiguarão o que houver de novo.

Robinson, de novo, com o sequito de sensações que a sua arte conduz! — "Sorte Negra", o seu filme novo, que o Odeon apresenta hoje na Sala Azul

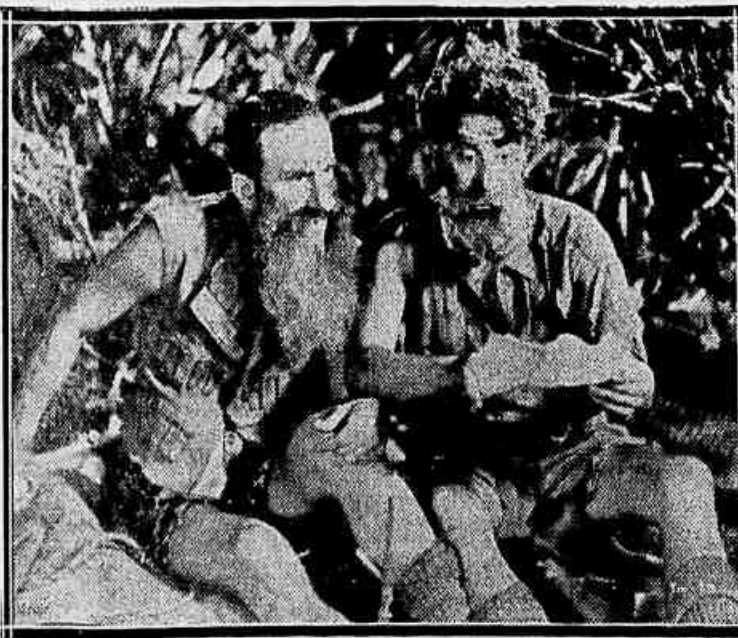
Outro filme que já sabemos ser rico em emoções fortes, em acção surprehendente, está marcado para hoje na Sala Azul do Odeon. E sabemos ser um filme do mais alto poder emotivo porque é um celluloide de Edward G. Robinson.

E qual o filme desse gigante da expressão que não se tenha revelado, sempre e sempre, a grande força da semana? Themas sempre cuidadosamente escolhidos, directores magnificos, "casts" preciosos sempre dirigem e acompanham Robinson em seus passeios pelo écran, vivendo romances inesqueciveis. Agora, em "Sorte negra" Robinson está acompanhado por Genevieve Tobin e Glenda Farrell. No mesmo programma será exhibido a comedia Paramount, "Esperto contra sabido" com W. C. Fields, Alison Skipworth e Baby Le Roy.

Quem é May Robson — A formidavel artista que empolgará a cidade em "Dama por um dia"

Essa figura de mulher já em declinio physico, de mascara rilhada pelas rugas, onde sorriem ainda os olhos com o modo ingenuo das adolescentes — essa figura que o cinema revelou á gente como interprete das heroinas cansadas pela vida; tem um nome que já foi palavra de ordem para as bilheterias dos palcos da Broadway; May Robson, May Robson, — em 1910, o mais bonito cartaz do Madson Square, naquella celebre peça de Charles Frohmem, "O millionario"... Entretanto, não obstante as glorias passadas, só Hollywood poderia fazer a reedição moderna desse temperamento maleavel e definitivo de artista, collocando-o "in the rignt place".

E' o que acontece agora de uma vez por todas, melhor do que em papeis anteriores, com a sua actuação em "Dama por um dia", magistral producção da nova Columbia, que o "Film Dayly" destacou entre as 10 melhores producções do anno, graças ao seu potencial de expressão. C[illegible]ndo um typo de vendedora ambulante, de fetiche humano das ruas de "Madame la Gimp", ou "Apple Anne", Anna das Maçãs, essa admiravel senhora — que possue como caracteristica principal, um "aplomb" de rainha, dentro da "atmosphera" palaciana — consegue plasmar toda a historia da miseria humana, a que a grandeza do amor maternal empresta attitudes de sublimação... Secun'ada por um "cast" só de "stars" — Glenda Farrel, Barry Norton, Jean Parker, Guy Kibee, Walter Connoly, Warren William, Ned Sparks, Hobart Bosworth — o seu trabalho avulta, domina a nossa emoção, empolga-nos... Não fosse ella May Robson e não fosse director desse filme o genial Frand Capra! Segunda-feira no Rosario.

DOIS SABICHÕES, AMANHA NO REPUBLICA

Jack Pearl (o Barão de Munchausen, em pessoa!), justamente detentor do titulo de campeão mundial das mentiras, acompanhado de Jimmy Durante, por sua vez detentor do honroso titulo de campeão do maior nariz do mundo, tomaram a peito a funcção agradavel de divertir a platéa do Republica, amanhã, com a apresentação de "Viva o Barão", engraçadissima "boutade" Metro-Goldwyn-Mayer, onde os dois grandes homens, alumnos de uma universidade mista, confundem as "ellas" com as lições recebidas nas aulas, e desejaram antes aprender "no grande livro da natureza", que ellas apresentavam em exemplares magnificos, ao invés de folhear os massudos compendios que lhes davam professores ainda mais massudos. Dahi, situações originaes, divertidas, em que ha, no sisudo collegio, uma verdadeira revolução "hilariante" provocada por Pearl & Durante.

"ANN VICKERS", SINCLAIR LEWIS E IRENE DUNNE

Por Gregory Stuart

Sinclair Lewis, o grande novellista americano, tem marcado, sempre, em cada obra que lança, um successo authentico de livraria. Mas o triumpho literario de que, com justa razão, elle mais se orgulha, foi o de "ANN VICKERS", que mereceu o Premio Nobel de literatura. De facto, em uma semana apenas, aquelle escriptor de renome viu as mãos ansiosas dos seus patricios arrancarem das livrarias mais de vinte mil exemplares, estabelecendo, assim, um verdadeiro recorde. E na semana seguinte mais dez mil exemplares se venderam, emquanto na imprensa os criticos teciam os elogios mais expressivos á obra sensacional, cheia de audacias e de emoção. Em pouco o seu prestigio atravessava as fronteiras e na França era "ANN VICKERS" editada, para um successo estrondoso. E em doze mezes a obra revolucionaria estava traduzida para treze idiomas! Esse successo, sem igual, levou a RKO RADIO a entrar em entendimento com o grande autor para transportar o livro celebre para o celluloide. Mas desde logo, os productores da RKO RADIO comprehenderam que para viver aquella voluntariosa e indomavel ANN VICKERS se tornava imprescindivel uma grande figura, de sensibilidade muito apurada e para quem a arte dramatica não offerecesse segredos. Foi quando, unanimemente, concordaram em convidar Irene Dunne para o papel difficil, certos de que só ella reunia as condições imprescindiveis para arcar, com brilho, a interpretação desejada.

* . . . .

Se "ANN VICKERS", como novella, causou successo ruidoso, como celluloide centuplicou esse triumpho, multiplicando as glorias de Sinclair Lewis. E' certo que a arte sublime de Irene Dunne deu mais vigor e mais intensidade dramatica á figura de excepção de "ANN VICKERS". Foi sobre isso, precisamente, que versou a palestra que com Irene entretivemos, hontem, num encontro accidental numa casa de chá de Nova York.

— Que nos diz do seu ultimo triumpho?

— Digo-lhe sinceramente que estou enamorada de Ann Vickers que tinha vontade de ser ella mesma, na realidade. O seu caracter, desenhado com tanta expressão, a sua independencia traçada com tanta segurança me impressionaram profundamente e eu só vivia sua figura com a emoção e sinceridade que todos observaram, porque estava, de facto, suggestionada por tão extranha figura.

— Como considera o filme?

— Como o mais expressivo e mais forte de todos os meus trabalhos, confesso-lhe, com toda a minha sinceridade. Drama forte, a novella famosa tinha de ser vivida com emoção e realidade para apparecer aos olhos do publico como elle a leu nas paginas immortaes do livro.

— Qual a emoção mais viva que guarda de "ANN VICKERS"?

Irene Dunne silenciou um instante, apanhou uma torrada, mordeu-a e com essa naturalidade que é o segredo do seu grande triumpho, respondeu:

— Foi no dia que eu fui ao "Music-hall" do Rex. Eu ia entrando quando o ROX, o popular gerente daquella grande casa, me avistou no meio da multidão. Pediu-me para esperar um instante e em seguida voltou, offerecendo-me um ingresso e recommendando-me que o lesse. E eu baixei os olhos para o "ticket" e, assombrada verifiquei que o seu numero era cinco milhões."

"ANN VICKERS" é o grande filme que o BROADWAY apresenta hoje.

PROGRAMMAS DE HOJE

PARAMOUNT — "Sonhos de Gloria", com Jack Oakie, Thelma Todd Ginger Rogers; 1 comedia e 1 jornal.

ROSARIO — "Segredos", com Mary Pickford e Leslie Howard; 1 comedia e 1 desenho.

ODEON — Sala Vermelha. — "Tigre demonio", realização de Clyde Elliott; 1 jornal e 1 educativo.

ODEON — Sala Azul — "Sorte negra", com Edward G. Robinson e Glenda Farrell. — "Esperto contra sabido", com C. Fields e Alison Skipworth. — 1 jornal.

BRODWAY — "A liga das mulheres", com Bert Wheeler e Robert Woolsey; 1 jornal, 1 desenho e 1 comedia.

REPUBLICA — "S. O. S. Icebeg", com Rod da Rocque. — "Renuncia de amor", com Carole Lombard; 1 jornal e 1 desenho.

ALHAMBRA — "Pela vida de um homem", com Myrna Loy. — "O pugilista e a favorita", com Primo Carnera, Max Baer e Myrna Loy.

BRAZ POLYTHEAMA — "Guerra das valsas", com Fernand Gravey. — "Amo este homem", com Edmundo Lowe; 1 desenho e 1 jornal.

CAPITOLIO — "Não deixe a porta aberta", com Raul Roulien. — "Hussard negro", com Conrad Veidt; 1 desenho, 1 educativa e 1 jornal.

CENTRAL — "Bellezas em revista", com James Cagney e Juan Blondell. — "O prisiontiro", com Douglas Fairkans Jr. — 1 desenho e 1 jornal.

COLOMBO — "Amores de Henrique VIII", com Charles Laughton. — "O homem que amou", com Otto Krueger e "Arca de Noé", desenho.

COLYSEU — "Tira salpicada", com Raymundo Massey. — "Os desapparecidos", com Bette Davis. No palco, "Teatro per piccoli".

MAFALDA — "Romance antigo", com Leslie Howard e Hester Angel. — "Jimmy e Sally" com James Dunn e Claire Trevor.

PARATODOS — "Amor da dansarina", com Joan Crawford. — "Quando a luz se apaga", com Elissa Landi; e 1 desenho.

PAULISTANO — "Pela fechadura", com Kay Francis.

PHENIX — "Casar por azar". — "Hollywood" e um jornal.

OLYMPIA — "O ultimo chá do general Yen", com Barbara Stanwick. — "Beijos por dinheiro", com Maurien O' Sullivan; 1 desenho.

RIALTO — "Matar para viver", filme da Fox com George O' Brien. — "Tu' és mulher" — Fox Movietone.

ROYAL — "Amor de dançarina", com Joan Crawford. — "Quando a luz se apaga", com Elissa Landi.

SANTA CECILIA — "Não deixes a porta aberta", com Raul Roulien. — "Amo este homem", com Edmund Lowe; 1 comica e 1 jornal.

S. BENTO — "Guerra das valsas", com Fernand Gravey. — "O maior caso de Chan", com Wagner Oland.

S. CAETANO — "Entre dois amores" e "Tira Salpicada", com Raymundo Massey.

EDITAES

Juizo de Direito da 6.a Vara Civel
Cartorio do 11.o Officio

EDITAL DE ADIAMENTO DE PRIMEIRA PRAÇA E LEILÃO

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Comercial, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que a primeira praça e leilão dos bens, isto é, de um terreno situado á rua Duarte de Azevedo, desta Capital, penhorado a José Belisario de Camargo, no executivo cambial que lhe move o dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, foi adiada para o dia cinco de junho p.f., ás 14 1|2 horas, visto ter havido engano na designação do primeiro edital que foi de dez dias, quando deveria ser de vinte dias, por se tratar de bem imovel. Assim, na forma do artigo 1025 do Codigo do Processo, fica adiada a praça e leilão do imovel acima transcrito, eis porque, mandou o M. Juiz expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. São Paulo, 21 de Maio de 1934. Eu, (a) Paulo F. de Campos Salles, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Adriano de Oliveira.

22-23-24

CITAÇAO DE CREDORES INCERTOS DE PEREIRA & LOPES, COM O PRASO DE DEZ DIAS

8.º Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que attendendo ao que me foi requerido pelo cessionario Dr. Pedro Bueno, nos autos de executivo por alugueres n. 206, que a Massa Fallida de Rezende, Barros & Cia. moveu a Pereira & Lopes, pedindo o levantamento da importancia de tres contos e duzentos mil réis (3:200$000), exhibida em cartorio, penhorada e depositada em poder do respectivo escrivão, conforme consta dos autos, e estando em termos o processo, visto já ter transitado em julgado a sentença que regeitou "in-limine" os embargos oppostos á liquidação, pelo presente edital e nos termos do art. 1.014, § 1.º do Codigo do Processo do Estado, cito e chamo os credores incertos de Pereira & Lopes, com o praso de dez dias, a contar da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, a promoverem perante este Juizo e cartorio do 8.º Officio, o respectivo concurso creditorio, sob pena de, findo aquelle praso, ser pelo interessado levantada a alludida importancia. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 22 de Maio de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros.

23-26

CITACAO DE CREDORES INCERTOS DE PEREIRA & LOPES, COM O PRASO DE DEZ DIAS

8.º Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que attendendo ao que me foi requerido pelo cessionario Dr. Pedro Bueno, nos autos de executivo por alugueres n. 189, que a Massa Fallida de Rezende, Barros & Cia., moveu a Pereira & Lopes, pedindo o levantamento da importancia de um conto e setecentos mil réis (1:700$000), exhibida em cartorio, penhorada e depositada em poder do respectivo escrivão, conforme consta dos autos, e estando em termos o processo, visto já ter transitado em julgado a sentença que regeitou "in-limine" os embargos oppostos á liquidação, pelo presente edital e nos termos do art. 1.014, § 1.º do Codigo do Processo do Estado, cito e chamo os credores incertos de [illegible] com o praso de dez dias, a contar da primeira publicação [illegible] no "Diario Official" do Estado, a promoverem perante este Juizo e cartorio do 8.º Officio, o respectivo concurso creditorio, sob pena de, findo aquelle praso, ser pelo interessado levantada a alludida importancia. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 22 de Maio de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão, ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros.

23-26

CITACAO DE CREDORES INCERTOS DE PEREIRA & LOPES, COM O PRASO DE DEZ DIAS

8.º Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que attendendo ao que me foi requerido pelo cessionario Dr. Pedro Bueno, nos autos de executivo por alugueres n. 329, que a Massa Fallida de Rezende, Barros & Cia., moveu a Pereira & Lopes, pedindo o levantamento da importancia de tres contos e duzentos mil réis (3:200$000), exhibida em cartorio, penhorada e depositada em poder do respectivo escrivão, conforme consta dos autos, e estando em termos o processo, visto já ter transitado em julgado a sentença que regeitou "in-limine" os embargos oppostos á liquidação pelo presente edital e nos termos do art. 1.014, § 1.º do Codigo do Processo do Estado, cito e chamo os credores incertos de Pereira & Lopes, com o praso de dez dias, a contar da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, a promoverem perante este Juizo e cartorio do 8.º Officio, o respectivo concurso creditorio, sob pena de, findo aquelle praso, ser pelo interessado levantada a alludida importancia. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 22 de Maio de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros.

23-26

CITAÇÃO DE CREDORES INCERTOS DE PEREIRA & LOPES, COM O PRASO DE DEZ DIAS

8.º Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que attendendo ao que me foi requerido pelo Dr. Pedro Bueno, nos autos de executivo por alugueres n. 577, que a Massa Fallida de Rezende, Barros & Cia., moveu a Pereira & Lopes, pedindo o levantamento da importancia de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), exhibida em cartorio, penhorada e depositada em poder do respectivo escrivão, conforme consta dos autos, e estando em termos o processo, visto já ter transitado em julgado a sentença que regeitou "in-limine" os embargos oppostos á liquidação, pelo presente edital e nos termos do art. 1.014, § 1.º do Codigo do Processo do Estado, cito e chamo os credores incertos de Pereira & Lopes, com o praso de dez dias, a contar da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, a promoverem perante este Juizo e cartorio do 8.º Officio, o respectivo concurso creditorio, sob pena de, findo aquelle praso, ser pelo interessado levantada a alludida importancia. Do que, para constar, mandei expedir o presente edital para ser affixado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 18 de Maio de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa escrivão subscrevi. O Juiz de Direito (a) A. P. Silva Barros.

23-26

CITAÇÃO DE CREDORES INCERTOS DE PEREIRA & LOPES, COM O PRASO DE DEZ DIAS

8.º Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que attendendo ao que me foi requerido pelo dr. Pedro Bueno, nos autos de executivo por alugueres n. 138, que a Massa Fallida de Rezende, Barros & Cia., moveu a Pereira & Lopes, pedindo o levantamento da importancia de tres contos e quinhentos mil réis (3:500$000), exhibida em cartorio, penhorada e depositada em poder do respectivo escrivão, conforme consta dos autos, e estando em termos o processo, visto já ter transitado em julgado a sentença que regeitou "in-limine" os embargos oppostos á liquidação, pelo presente edital e nos termos do art. 1.014, § 1.º do Codigo do Processo do Estado, cito e chamo os credores incertos de Pereira & Lopes, com o praso de dez dias, a contar da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, a promoverem perante este Juizo e cartorio do 8.º Officio, o respectivo concurso creditorio, sob pena de, findo aquelle praso, ser pelo interessado levantada a alludida importancia. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 18 de Maio de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barboza, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros.

23-26

Juizo de Direito da Sexta Vara Civel
Cartorio do 11.º Officio

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Comercial, desta comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia seis (6) de junho, proximo futuro, ás quatorze horas, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em uma unica praça e em seguida leilão, a quem mais der ou maior lanço oferecer acima da respectiva avaliação, que é de dois contos, duzentos e vinte e um mil réis (Rs. 2:221$000), os bens penhorados á "Caixa Central de Reservas", sociedade anonyma com séde nesta Capital, no executivo cambial que lhe move o Banco Nacional Ultramarino, a saber: um jogo de poltronas estofadas em oleado, avaliado por cento e cincoenta mil réis (Rs. 150$000); duas cadeiras giratorias a setenta mil réis (Rs. 70$000), cento e quarenta mil réis (Rs. 140$000); duas cadeiras torneadas, estofadas com oleado, a cincoenta mil réis (Rs. 50$000), cem mil réis (Rs. 100$000); sete escrivaninhas de embuia com sete gavetas a cem mil réis (Rs. 100$000), setecentos mil réis (Rs. 700$000) desoito cadeiras de madeira envernizada a vinte mil réis (Rs. 20$000), trezentos e sessenta mil réis (Rs. 360$000); cinco caixas de madeira para cima de mesa a tres mil réis (Rs. 3$000), quinze mil reis (Rs. 15$000); dezessete tinteiros de madeira, digo, tinteiros de vidro e madeira a seis mil réis (Rs. 6$000), cento e dois mil réis (Réis 102$000): uma estante de pinho rustico, cinco mil réis (Rs. 5$000); um balcão grande envernizado, desmontado, avaliado por duzentos e cincoenta mil réis (Rs. 250$000); um porta chapeus, avaliado por vinte mil réis (Rs. 20$000); uma estante pequena, avaliada por dez mil réis (Rs. 10$000); uma moringa de barro, avaliada por um mil réis (Rs. 1$000): duas cantoneiras a dois, digo, cantoneiras a tres mil réis (Rs. 3$000), seis mil réis (Rs. 6$000): duas latas de café e assucar a dois mil réis (Rs. 2$000): dois escovões um pucha de borracha, avaliados por tres mil réis (Rs. 3$000); um armario com vidro, avaliado por cento e cincoenta mil réis (Rs 150$000); uma escrivaninha grande, avaliada pela importancia de cento e cincoenta mil réis (Rs. 150$000); uma caixa para papeis, avaliada pela importancia de vinte mil réis (Rs. 20$000); seis escarradeiras de agathe, a dois mil réis (Rs. 2$000); dois escovões, um pucha importancia de quatro mil réis (Rs. 4$000), digo, pela importancia de doze mil réis (Rs. 12$000); um espelho velho, avaliado pela importancia de cinco mil réis (Rs. 5$000); um lote de livros comerciaes especializados, avaliado pela importancia de vinte mil réis (Rs. 20$000). Total das avaliações, dois contos duzentos e vinte e um mil réis (Rs. 2:221$000), por quanto vão a esta unica praça os bens supra e retro transcriptos que ser examinados, digo, que poderão ser examinados na casa do Depositario Particular, senhor Moysés Podolsky, á rua, isto é á avenida Paes de Barros numero onze, Farmacia Russa. Os bens acima mencionados vão a esta unica praça, e, decorrida a meia hora legal, serão eles apregoados em leilão, desprezada a avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou o Meretissimo Juiz expedir o presente edital de praça e leilão, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do estilo, na forma e para os efeitos da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e dois dias do mês de maio de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, (assinado) Francisco G. da Silva, escrivão ajudante, o escrevi. Eu, (assinado) Paulo F. de Campos Salles, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Adriano de Oliveira.

23-29-5

3.º Oficio Civel

O doutor Francisco de Paula Cruz Netto, Juiz de Direito substituto da 2.ª Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 13 de junho vindouro, ás 14 e 1|2 horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça á rua Onze de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respetiva avaliação, o imóvel penhorado a Melidonio Ferrara e sua mulher no executivo cambiario que lhes move Juan Escudero digo Juan Ramon Escudero Arenas, que é o seguinte: Uma casa á rua Carmo Cintra numero 14, nesta Capital, ocupando o terreno todo que mede 4,20 (quatro metros e vinte) de frente por vinte metros da frente aos fundos; na frente tem a casa referida uma porta e uma janela e contém dois comodos na frente seguidos de uma pequena varanda ou sala de jantar e logo após um outro cômodo; possue ainda dito predio, uma pequena área nos fundos com departamentos higienicos, e um outro cômodo que atualmente serve de cozinha; nessa área encontra-se tambem um tanque, para usos domesticos; o predio, de construcção regular, estando em otimo estado de conservação, é porém, como demonstra a propria metragem pequeno; ésse imovel foi avaliado por dezoito contos de réis (18:000$000). Sobre o mencionado predio pesa uma hipoteca constituida pelos executados a favor de Vasco Marchi, por escritura de 6 de abril de 1929, para garantia de um débito de doze contos de réis, vencivel da data da escritura a um ano, com os juros de um por cento ao mês, pagáveis mensalmente, hipoteca essa inscrita sob n. 17.781, conforme certidão do oficial do registro de imóveis da 2.ª circunscrição da comarca da Capital. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 18 de maio de 1934. Eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, o subscrevi. O juiz de direito substituto, Francisco de Paula Cruz Netto.

23-2-12

BARCELONA, 23 (H.) - Eleva-se a 13 o numero de mortos no desastre ferroviario occorrido perto de Globrogat

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75
Caixa Postal 2749
PHONES: — Redacção 2-2990
Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Quarta-feira, 23 de Maio de 1934

ANNO II — NUM. 602

A data de hoje será commemorada

O ponto será facultativo nas repartições publicas — Missa solenne — Romaria aos tumulos das victimas de 23 de maio — Sessão civica no Municipal

A data paulista de hoje será condignamente commemorada.

Preparam-se, para isso, varias solennidades. O ponto nas repartições publicas é facultativo. A's 10 horas, na Basilica de S. Bento, haverá missa solenne. Far-se-á, ás 15 horas, uma romaria aos tumulos das victimas de 23 de maio. Começará ella pelo cemiterio da Consolação, onde falarão os drs. Miguel Coutinho e José Salgado de Almeida, respectivamente á beira das sepulturas de Mario Martins de Almeida e Drausio Marcondes de Moura. Irá, depois, ao cemiterio do Araçá. Ahi, junto ao tumulo de Antonio Camargo de Andrade, falará o dr. Pedro Fraga. No cemiterio São Paulo, junto ao jazigo de Orlando Alvarenga, falará o padre Leopoldo Ayres.

Ao meio-dia, em todas as estações de radio falará um orador, cujo nome será dado no momento.

NO MUNICIPAL

Haverá, á noite, uma sessão solenne no Theatro Municipal. Terá inicio ás 21 horas, sendo aberta e encerrada pelo presidente da mesa, embaixador Pedro de Toledo.

Serão os seguintes os oradores: Carlos de Souza Nazareth, pela M. M. D. C. e pelo Clube A. Bandeirante; academico João Pauta Arruda, orador official do Centro XI de Agosto, pela classe academica; academico Fernando Penteado Medici, pelo Voluntario; sra. d. Alayde Pinheiro Borba, pela Mulher Brasileira; dr. Benedicto Montenegro, pelo Partido Constitucionalista e dr. Percival de Oliveira, pelo Partido Republicano Paulista.

A lotação do Theatro Municipal foi dividida igualmente entre as entidades civicas e partidos politicos que tomarão parte na commemoração, devendo os interessados procurar as localidades nas sédes daquellas instituições.

Os directores das entidades e partidos terão ingresso no palco, pela porta dos fundos do theatro, mediante apresentação dos ingressos que serão distribuidos á pessoa por elles designada, na séde do C. A. Bandeirante, hoje das 13 ás 15 horas.

Os alti-falantes na praça Ramos de Azevedo, foram gentilmente alli installados pela firma Amaral Cesar. Os discursos serão irradiados por gentileza da estação PRE4, Radio Cultura, a Voz de São Paulo.

AO POVO DE S. PAULO

O Povo de São Paulo apresta para festejar condignamente uma das maiores datas de seu calendario civico: 23 de maio. As associações promotoras das commemorações projectadas para esse grande dia excusam-se de relembrar, ao heroico povo paulista, o feito glorioso que viveu na memoria de todos os filhos dignos desta nobre terra. Contam, assim, com a presença do Povo de São Paulo a todas as solennidades commemorativas, que se realizarão de accordo com o programma amplamente divulgado pela imprensa e pelas estações de radio. São Paulo 22 de maio de 1934. — Clube Athletico Bandeirante, M. M. D. C., Associação Commercial de São Paulo, Partido Republicano Paulista, Partido Constitucionalista, Federação dos Voluntarios, Liga Confederacionista, Associação Civica Feminina, Associação Paulista de Medicina, Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo, Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, Associação dos Proprietarios de Padarias de São Paulo, Associação dos Representantes Commerciaes do Estado de São Paulo, Bolsa de Cereaes de S. Paulo, Bolsa de Cereaes de S. Paulo, Centro Academico XI de Agosto, C. Academico Oswaldo Cruz, Centro do Commercio e Industria de Madeiras de São Paulo, Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Federação Paulista de Criadores de Bovinos, Gremio Polytechnico, Instituto Brasileiro de Contadores, Insctituto Paulista de Contabilidade, Liga de Defesa do Commercio e Industria, Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, Syndicato Patronal das Industrias de Malharia, Syndicato Patronal das Industrias Textis do Estado de São Paulo, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Liga do Commercio e Industria de Louças e Ferragens, Centro dos Commerciantes Atacadistas, Associação dos Usineiros de S. Paulo, Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo, Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, Syndicato dos Industriaes e Commerciaes Graphicos de São Paulo, Centro Academico da Faculdade de Pharmacia e Odontologia, Centro Academico de Medicina Veterinaria.

Deixou os anneis na toilette e não os encontrou mais

As providencias — Quem teria carregado as joias que valem cinco contos?

A senhora Helena Mabel Haus, residente á travessa Santa Leocadia, no Rio, veiu para esta Capital, seguindo para Santos, em companhia de Emile Hermann Staub e Manoel Rodrigues Sanchez.

O primeiro desses rapazes reside em companhia da referida senhora, e o segundo nesta Capital, á avenida S. João, 1.124.

Hontem, á tarde, por volta das 13 horas, seguiram para Santos, e mais ou menos, ás 15 horas, foram ao Atlantico Hotel, para almoçar.

Antes de ir á mesa Helena foi ao "toilette" do hotel, que fica no 1.o andar.

Retirou dos dedos, dois anneis, um de ouro com gravação de platina, com seis brilhantes pequenos e um outro grande ao centro; outro com tres saphiras, uma grande ao centro e outras menores ao lado.

Sahindo dessa dependencia esqueceu as joias sobre um apparelho e voltando o mesa, depois do almoço novamente foi ao "toilette" não se lembrando do que alli deixara.

Nessa ultima vez notara então, que o sabonete, que um empregado do hotel levara ali, quando estivera a primeira vez, e deixara as joias, não era encontrado.

Mais tarde regressaram para esta Capital em automovel, e na residencia de Manoel Rodrigues Sanchez, quando Helena tirou as luvas, notara então a falta dos dois anneis, que valem cinco contos de réis.

Afflicta telephonára para Santos, falando com um porteiro, que se entendeu com o gerente, o qual nada póde adiantar sobre o facto.

Lembrava-se, porém, a mulher, que as joias suas foram deixadas lá.

Não tendo nada mais a fazer, Helena compareceu á Central de Policia, apresentando queixa ao delegado de Furtos, dr. Cyzalpino Sousa e Silva, que estava de plantão.

Encaminhada ao cartorio, prestou declarações ao escrivão Arnaldo Dias Rocha.

Foi o facto communicado ao delegado regional, daquella cidade, dr. Pedro de Alcantara, que hoje mesmo receberá o inquerito instaurado aqui.

O dr. Pedro de Alcantara, hontem mesmo, á noite, logo após a telephonema avisando o facto, ordenou que se iniciassem varias diligencias, tendo destacado para tal, os melhores auxiliares que alli trabalham.

Nessas investigações, será apurado qual a pessoa que entrou no toilette, depois de Helena, pois essa pessoa possivelmente terá achado os anneis e carregado com elles.

Teria sido algum empregado ou empregada?

Isso será hoje convenientemente esclarecido.

A SOLUÇÃO DO CASO DE LETICIA

Mensagem e congratulações ao sr. Afranio de Mello Franco

RIO, 23 (H.) — Por motivo de exito de sua acção em pról da solução pacifica do conflicto de Leticia, o dr. Afranio de Mello Franco tem recebido de toda a parte innumeras mensagens de congratulações, entre as quaes se destacam as assignadas pelos srs. Olaya Herrera, presidente da Colombia, Gabriel Terra, presidente do Uruguay; Augusto de Vasconcellos, presidente do Conselho da Sociedade das Nações, Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações, Cordel Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos, Saavedra Lamas, chanceller argentino; Miguel Cruchagas, chanceller chileno.

A SOLENNIDADE DA LEITURA DO TRATADO DE PAZ ASSIGNADO

RIO, 23 (H.) — Realizou-se hontem á tarde na residencia do sr. Afranio de Mello Franco, presidente da Conferencia Peruano-Colombiana, a solennidade da leitura dos tratados de paz acceitos pelos delegados plenipotenciarios dos dois paizes para a solução do conflicto de Leticia.

A essa reunião estiveram presentes os presidentes das delegações do Perú e da Colombia, respectivamente, os ministros plenipotenciarios Victor Maurtua e Roberto Urdaneta Arbalaez, que estavam acompanhados do sr. ministro Victor André de la Unde e os demais delegados peruanos, sr. Luiz Caño e os delegados colombianos.

Além dessas personalidades, participaram do acto altos representantes da diplomacia continental e brasileira do Rio de Janeiro.

O tratado de conciliação será assignado amanhã.

—*—*—

Atropelamento e morte

Na rua Baroneza de Itu', hontem, ás 14,30 horas, a carrocinha de pão 4.347, dirigida pelo cocheiro Alvaro J. Malheiros, atropelou Adelaide Alvaro, de 57 annos de idade, residente á alameda Barros, 31, quando tentava atravessar essa via publica.

Avisada a policia, compareceu ao local a autoridade de plantão, que tomou as providencias a respeito.

A Assistencia tambem foi ao local, encontrando já cadaver a mulher, que foi transportada para o necroterio da rua 25 de Março.

O homem roubou um quadro que tinha notas falsas...

Jorge Rosa de Oliveira trabalha na 11 annos no Gabinete de Investigações como encarregado da limpesa das salas das autoridades.

Ha questão de uns dias, quando levava a effeito a limpeza das dependencias da Delegacia de Falsificações, roubou um quadro que continha 8 notas falsas de 500$, 200$ e 100$, desapparecendo em seguida.

O delegado dando pela falta do quadro, scientificou do facto o director do Gabinete, que ordenou a abertura de um inquerito. Soube-se então que Jorge, em uma casa suspeita havia pago umas despezas com uma das notas.

O homem foi preso pela autoridade de Santa Izabel, e removido para esta Capital, prestará declarações perante o dr. Vianna Barbosa.

O JAPONEZ FURTOU O RADIO-VICTROLA DO CINEMA PHENIX

isso, de accordo com o zelador do cinema

O japonez Bruno Ignazawa, residente em Santo Amaro, foi esta madrugada preso, na rua Joaquim Tavora, quando levava ás costas, dentro de um sacco de estopa, um radio-vitrola, do Cinema Phenix, do valor de ...... 3:000$000.

Quem o prendeu foi o guarda Manoel Ignacio, pertencente á velha corporação.

O meliante tinha passado por dois guardas da nova corporação, que o deixaram em paz.

Depondo na Central disse que a victrola havia sido entregue pelo zelador do theatro, Fernando Isla, pela parte dos fundos do estabelecimento.

Diante disso, foi organizada a caravana, seguindo o sub-delegado Faria, o escrevente Fernando e os inspectores Gipapá e Montenegro, que conseguiram deter o zelador, que estaav dormindo. Chamas Augusto Latrova,que confessou a tratantagem.

—*—*—

LUIZ ARANHA FOI PRESO EM FLAGRANTE

Entrando num bazar — As suspeitas — A prisão — Na Central — Confessando

Por volta das 2 horas da madrugada de hoje, o ladrão Luiz Aranha, muito conhecido pela policia, assaltou o predio n. 47, da rua Belem, onde está o Bazar Margarida, de propriedade de Affonso Argonz.

Para isso levantou a porta de aço, usando chaves falsas

AS SUSPEITAS

O guarda nocturno Manoel Silva Netto, passando por alli e vendo a porta aberta e a luz accesa, perguntou quem lá estava, tendo o malandro respondido que era o proprietario do bazar em questão.

Como Manoel alimentasse sérias suspeitas, apitou, pedindo a presença do um collega. Appareceu o guarda civil Antonio Silva Lima, da 8.a divisão, que ingenuamente se propoz a acompanhar o ladrão até á rua Pires do Rio, onde dizia morar...

Não sendo encontrada a residencia, Antonio achou melhor conduzir o homem á Central de Policia, apresentando-o como proprietario do estabelecimento.

NOSDEU "MANJANDO"

O inspector Nosdeu conhecia perfeitamente Luiz Aranha, Passou revista no preso, encontrando em seus bolsos um par de meias de séda, varios lapis, e outras mercadorias.

CONFESSANDO

Em vista disso, Luiz resolveu contar que estava "trabalhando", tendo sido preso em flagrante. Usou do "truc" dizendo-se dono do bazar, para ver se era posto em liberdade.

O INQUERITO

Foi aberto inquerito, sendo elle ouvido pelo escrevente Paulo Queiroz, que está de serviço na Central, com a Delegacia de Furtos.

Grande quantidade de mercadorias tava dormindo. Chama-se Augusto Ladrão. Tudo foi apprehendido e restituido ao dono.

O LADRAO JA' CUMPRIU PENA

Luiz Aranha conta mais ou menos 10 passagens pelo Gabinete de Investigações, tendo cumprido pena de 3 annos, na Penitenciaria do Estado, pelo roubo que praticou na rua da Consolação.

—*—*—

O patrimonio do Centro XI de Agosto

O sr. Alberto Bianchi acaba de fazer doação de uma acção integralizada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para o patrimonio inalienavel do Centro Academico XI de Agosto.

Tambem o dr. Joviniado de Moraes, fez a doação de uma acção da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, com a clausula de inalienabilidade, sob a cautella n.o 77751, para augmento do patrimonio inalienavel do "Centro Academico XI de Agosto".

Pouco a pouco, o pequeno nickel de cem réis vae desapparecendo...

Um sensacional inquerito entre os leitores do "Correio de S. Paulo"

Ha falta de nickeis! O problema tem agitado a praça paulista, especialmente nas empresas de omnibus e casas de artigos de cem réis.

Aphrase se alastra por toda cidade. Reproduz-se constantemente.

Ha falta de nickeis! A caravana do CORREIO DE S. PAULO tem ouvido, muitas vezes, quando se dispõe, propositalmente, a tomar um cafesinho de cem réis.

Nota-se nas expressões dos negociantes um gesto de indignação. E a phrase evolue, nas ruas, nos cafés e nos engraxates.

Haverá razões muito simples para solucionar-se essa falta que predispõe a suppressão das transacções do commercio, com divisão minima da nossa moeda?

Documentar-se-á a existencia de um engodo politico-economico contra o nickel, visando beneficiar a terceiros? O phenomeno talvez seja explicado pelos prejudicados. Elles nos dirão a causa e falarão claramente sobre os seus effeitos.

Não duvidamos que haja algum interesse em retirar do meio circulante o cem réis equivalente a algumas gottas do appetitoso ouro verde ou do lustro da biqueira do sapato.

Emquanto isso a praça grita, a plenos pulmões, para a freguezia certa da caixinha de phosphoros:

— Não temos nickeis, senhor. Compra mais alguma coisa?

O inquerito que o CORREIO DE S. PAULO inicia na edição de hoje visa, principalmente, os pequenos negociantes. O problema do troco affecta-lhes mais que aos grandes atacadistas.

O caso é de hoje e hoje devemos investigar para que os representantes do s. exa. o ministro da Fazenda fiquem ao par, afim de tomarem as providencias que se fazem necessarias.

Essas autoridades fiscaes, decerto ignoram (?) a inexplicavel suppressão do nickel, na praça do dynamico Estado de São Paulo.

*

Ha uma versão, que se diz verdadeira, mas necessitada de provas materiaes para a sua elucidação.

J. BUTIFU'

Ha individuos que vivem, á tripa forra, explorando a necessidade do publico.

O meio de tornar necessario na praça uma determinada mercadoria, é, como nos ensina a sciencia economica, retel-a nos armazens e esperar a grita dos consumidores.

O processo é pratico e simples.

Com a moeda acontece o mesmo.

Não ha armazens para retel-o, mas, existe as burras onde o metal sonante avoluma-se, esperando os successos occasionados pela sua falta na praça.

Chegou a hora desejada pelos negocistas de opportunidades. Tudo isso é abominavel! Criminoso! Revoltante!

A caravana do CORREIO DE S. PAULO está em actividade, ouvindo e sentindo as necessidades do publico que é, eternamente o hollandez nas francezadas dos espertalhões que não obedecendo ás leis do paiz, tendo-as nas gavetas somente p'ra inglez ver

Fomos, então, ouvir a palavra do sr. Joaquim Henrique Fernandes, estabelecido com charutaria no Café Badaró, á av. São João. Esse senhor, desde ha seis annos negocia com cigarros e já occupou o cargo de presidente na União dos Varejistas em Cigarros.

Falando-nos explicou o seguinte:

— Não sei positivamente, a que attribuir a enorme falta de nickeis do commercio.

— Ha duas versões que supponho dignas de acceitação: uma, o intercambio de certas empresas estrangeiras que mantém filiaes nos outros Estados. A remessa da moeda é, sem duvida, feita systematicamente, á medida que precisam de trocos miudos. Dahi a enorme falta que sentimos aqui; outra, a revolução de 32 forçou a suspensão de grande quantidade de moeda que ficou "armazenada" nos cofres particulares, á espera dos acontecimentos...

— E o seu negocio, como tem ido com a crise do cem réis?

— Positivamente eu me "desaperto" no vizinho do lado. Elle me salva quando estou em apuros com o freguez de minima porção.

E encontra uma solução para o caso?

— Somente fazendo-se novas emissões. A avalanche certamente suffocaria a deploravel falta que hoje sentimos.

O sr. Henrique Fernandes tinha varios freguezes a servir; não queriamos interrompel-o. Fomos bater em outra porta mais adeante:

NA CASA BUTIFU'

A' rua do Ouvidor, 81, existe a mais popular das charutarias de São Paulo. Combateram-na, em tempo, as suas congeneres. A baixa dos preços nos artigos balançava o movimento das collegas mais proximas. Dahi a formidavel campanha que o sr. L. Butifu' encontrou ao levantar as portas de sua casa.

— Chegou a nossa vez, Butifu'.

— Com prazer, amigo. Já sei...

E o conhecido charuteiro, magro, já encanecido e de grossos oculos de tartaruga a cobrir-lhe os olhos:

— A agiotagem é a unica culpada do que se passa na praça. Individuos gananciosos prendem os nickeis em casa e depois os offerecem mediante uma pequena commissão...

Isso não deve continuar. O governo é que deve tomar as devidas providencias. Recebo, de quando em vez, a visita indesejavel desses espertalhões que chegam abarrotados de moedas. Repellindo-os, elles não insistem. Retiram-se rapidamente.

— Ha algum recurso para melhorar essa situação?

— O governo. Só o governo resolveria de modo simples e preciso. Decretaria o recolhimento dos nickeis com um certo abatimento no seu valor, estabelecendo em prazo de poucos dias. Para esse recolhimento.

— Acha que surtiria effeito essa medida do governo?

— Certamente. Em dois dias teriamos nickeis a sobrar nas gavetas.

Esperemos, contudo, a palavra official. Essa situação é que não pode perdurar no commercio. População pauperrima como nossa, ainda precisar dos nickeis de cem réis. Por isso... urge uma providencia".

Estavámos com uma entrevista prompta. Retirámo-nos da Charutaria Butifu', com o objectivo de proseguirmos nossa reportagem sobre a pretensa suppressão da menor divisão da nossa moeda.

VAE REAPPARECER A AGENCIA AMERICANA

sob os auspicios do sr. José Americo

RIO, 23 (A. B.) — Corre com insistencia, nos meios jornalisticos do Rio, que vae resurgir a Agencia Americana sob os auspicios do sr. José Americo, ministro da Viação. Ouvimos, em rodas geralmente dignas de credito, que o ministro da Viação julga mesmo de toda a justiça uma indemnisação á Agencia Americana pelos damnos que soffreu no dia 24 de outubro de 1930.

Em torno dessa ressurreição, agindo no mesmo sentido que o sr. José Americo, estão congregados varios elementos da republica velha.

—*—*—

OS PAGAMENTOS DA DIVIDA FLUCTUANTE

Um credito de treze mil contos será aberto amanhã

RIO, 23 (A. B.) — Durante a audencia concedida á Associação Commercial do Rio de Janeiro, o encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda declarou que o chefe do governo, no despacho de quinta-feira proxima, assignará um decreto abrindo o credito de 13 mil contos, para pagar as dividas que não fazem parte do montante de 250 mil contos da divida fluctuante e que já estava despachada.

Já chegaram ao Ministerio da Fazenda, enviados pela commissão de liquidação da divida fluctuante, os primeiros pedidos de pagamento, em numero de dez. Dando cumprimento ao decreto do governo provisorio sobre o assumpto o ministro da Fazenda vae immediatamente mandar classificar e pagar as alludidas dividas.

A QUESTÃO DO CHACO

O governo mexicano embargou a remessa de armas para os belligerantes

NOVA YORK, 23 (H.) — Communicam da Cidade do Mexico á Associated Press:

"O governo do Mexico proclamou o embargo sobre a remessa de armamentos para a Bolivia e o Paraguay.

O ministro dos Negocios Extrangeiros, sr. Puig y Casauranc, telegraphou aos seus colegas dos referidos paizes pedindo a conclusão de um armisticio immediato e concitando-os a desenvolverem um esforço supremo para chegar sem demora a um accordo mediante conversação directas entre as duas partes interessadas na pendencia do Chaco.

—*—*—

VAE SER CONSTRUIDO UM LEPROSARIO EM GOYAZ

GOYAZ, 23 (H.) — Tendo attingido 100 contos a subscripção para se construir um leprosario, a Directoria Sanitaria solicitou do Departamento Nacional de Saude Publica a remessa de planta e suggestões que orientem a escolha do local apropriado para esse melhoramento, devido á iniciativa da mulher goyana.

Ludibriaram oito reverendos, mas agora vão ser processados...

RIO, 23 (A. B.) — A pedido da policia carioca, foram presos na Bahia tres individuos implicados em ardilosa "chantage" ha tempos levada a effeito contra diversos prelados desta capital, sendo lesados nada menos de 8 reverendos. Os implicados na negociata conseguiram escapar desta capital, mas as autoridades lograram a sua captura, com o concurso da policia bahiana.

Embarcados, a seguir, na capital bahiana, pelo "Santarem", os tres individuos chegaram hoje a esta capital, sendo levados para a 1.ª Delegacia Auxiliar, por onde estão sendo processados.

BELLO HORIZONTE, 23 (H.) - O chefe de policia mandou recolher á séde do seu batalhão o tenente Espiridião de Mendonça, que autorisou violencias em Conceição do Serro